ANNO XLI. NUMERO 120

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

SEXTA FEIRA 26 DE MAIO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

22. Segunda. S. Rita de Cassia viuv.
23. Terça. S. Basilio arc.; S. Desidero b. m.
24. Quarta. Ss. Pelagia, Suzana e Afra mm.
25. Quinta. ✠ Ascensão do Senhor.
26. Sexta. S. Felippe Nery; S. Eleuterio p. m.
27. Sabbado. S. João p. m.; S. Ranulfo m.
28. Domingo. Ss. Senador, Podio e Justo bb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de maio de 1865.

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa casa de Misericordia.—Faço apresentar á V. Exc. Alexandrina Maria da Conceição, que se acha doente e sem meios de ser tratada, afim de que se sirva de providenciar para ser ella recolhida ao hospital Pedro II, se não houver inconveniente.

Dito ao coronel commandante das armas.—Visto que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saude o voluntario Manoel Galdino Leite, como consta do seu officio n. 892 de 20 do corrente, autoriso V. S. a mandar exclui-lo do alistamento.

Dito ao mesmo.—A V. S. se apresentará Manoel Emigdio Vianna, para que mande abrir-lhe assentamento de praça no 2º corpo de voluntarios da patria.

Dito ao mesmo. — Remetto inclusas á V. S. para seu conhecimento as segundas vias não só da nota do fardamento que de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 8 de abril ultimo autorisei o arsenal de guerra a fornecer á companhia de cavallaria, mas tambem do relatorio do exame procedido nas contas de fardamento da mesma companhia.

Dito ao mesmo. — O 1º sargento do 2º corpo de voluntarios da patria Joaquim da Graça e Silva, pede no requerimento que aqui ajunto, transferencia de praça para o 2º batalhão de infantaria, onde deseja servir.

Annuindo a sua pretenção, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a competente guia, e a promover a ida delle no primeiro vapor que passar do norte.

Dito ao mesmo.— Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento o 2º cadete do 4º batalhão de artilharia a pé Justino Lopes Cardim.

Dito ao mesmo. — Queira V. S. informar ácerca do que expõe o tenente-coronel João Vieira de Mello e Silva, no incluso officio que me será devolvido.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. S. de mandar dar baixa ao soldado Manoel Antero de Souza Reis, visto ter isenção legal em consequencia de ser casado, como se provou com certidão.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia á V. S. para ter execução na parte que lhe toca o aviso de 6 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra não só declara que por ter sido substituido o hospital militar desta provincia por uma enfermaria permanente, não convem approvar o contrato celebrado com o pharmaceutico João José Elias de Moura, mas tambem ordena que sejam vendidos em hasta publica os medicamentos e utencilios da pharmacia militar, e seu producto recolhido aos cofres publicos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.— Faça V. S. apresentar na thesouraria de fazenda com urgencia, o pret que mandei organisar por officio de 18 do corrente, dos vencimentos dos 31 voluntarios vindos da aldeia de Panema e povoacão de S. Bento, afim de ser a respectiva importancia entregue ao tenente-coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, por indemnisação dos abonos que o mesmo tenente-coronel fez áquellas praças.

Neste sentido officiou-se á thesouraria de fazenda.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Em vista communicações por cópia juntas ao officio de V. S., n. 710 de 16 do corrente a que respondo, e das quaes consta que o capitão da guarda nacional Jeronymo Cavalcante de Albuquerque, tomou com força armada o preso Manoel Raposo da patrulha que o conduzia, convem que proceda na forma da lei e em ordem a que não fique impune semelhante attentado.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes os inclusos attestados em duplicata que vieram annexas ao officio do coronel commandante das armas n. 891 de 20 do corrente mez, dos quaes consta haver o cabo de esquadra da guarda nacional João Pedro Ladislão, apprehendido os desertores do 4º batalhão de artilharia a pé Aquilino Farias Braga e Martinho José.

Dito ao mesmo.—Devolvo á V. S. o requerimento sobre que versa a sua informação de 20 do corrente, n. 350, o autoriso a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, a quantia a que tiver direito o 2º tenente reformado do exercito Epiphanio Borges de Menezes Doria, proveniente de sua etapa relativa ao mez de abril ultimo, visto não haver credito para esse pagamento, segundo consta de sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Mande V S. entregar ao commandante da companhia de cavallaria, como solicitou o commandante das armas em officio de 20 do corrente, a quantia de 3:000$ rs. para occorrer as despezas com a remonta da cavalhada da mesma companhia.

Dito ao mesmo. — Recommendo á V. S. que em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o coronel commandante das armas em officio de 20 do corrente, sob n. 886, mande pagar os vencimentos a que tem direito os soldados do 2º corpo de voluntarios da patria Pedro Antonio dos Santos, Antonio José da Silva, Antonio Thomaz Salarino, Lino Antonio de Jesus e Manoel Joaquim da Silva, a contar do dia em que se alistaram até o anterior ao em que assentaram praça naquelle corpo, podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, por não haver credito para esse fim.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. a mandar pagar nos termos da sua informação n. 347 de 19 do corrente os 60 alqueires de farinha de mandioca, medida legal, que, segundo o conhecimento n. 19 de 27 de julho de 1864, forneceu por imprestimo Adelino Celestino de Mendonça, ao almoxarifado do presidio de Fernando, para sustento da respectiva guarnição e sentenciados, sendo o preço porque deve ser realisado esse pagamento o de 2$500 e alqueire e mais 25 por cento sobre o total.

Dito ao mesmo. — Transmitto por cópia á V. S. não só o requerimento em que José Soares Monteiro pede se lhe dê por aforamento o terreno de marinha em que se acha edificada uma sua propriedade n. 256, na rua Imperial, cujo dominio directo supponha pertencer a José Maria Placido de Magalhães, que recebeu o competente laudemio e deu licença para ser permutada a predita casa, mas tambem os documentos a que elle se refere, afim de que, de conformidade com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 340, mande propor a acção de commisso contra o referido Magalhães, que fica obrigado a indemnisar á fazenda nacional das quantias que indevidamente tiver recebido relativamente aquelle terreno.

Dito ao mesmo.—Tendo o tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, abonado vencimentos a 31 voluntarios que apresentou nesta capital, a contar do dia 15 de abril ultimo até o dia, em que juraram bandeira e effectivamente assentaram praça no 2.º corpo de voluntarios, haja V. S. de mandar entregar ao mesmo tenente coronel para sua indemnisação a importancia do pret assignado pelo commandante d'aquelle corpo, tirando os referidos vencimentos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Respondendo ao seu officio de 10 de fevereiro ultimo, sob n. 61, sou a dizer-lhe que, tendo concedido por despacho de 31 de março proximo findo, a desistencia que pedio Francisco de Pinho Borges da arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, mande V. S. pôr novamente em praça a predita obra.

Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expoz o professor interino de instrucção primaria da villa de Ingazeira João Baptista do Amaral, sobre o que informa o director geral interino da instrucção publica, em 17 do corrente, sob n. 150, resolvi nesta data releva-lo da multa de 20$000 reis, que lhe foi imposta por aquella directoria pela falta de entrega dos respectivos mappas: o que communico a V. S. para seu conhecimento e execução.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Remetto inclusas por copia as informações ministradas pelo coronel commandante das armas e seu ajudante de ordens, acerca da falta que houve de tambor ou corneta na guarda do palacio da presidencia, afim de que V. S. providencie a semelhante respeito, como entender conveniente.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. aggregar ao 1.º batalhão de reserva da guarda nacional, sob seu commando superior, o alferes da secção n. 1 tambem de reserva do municipio de Olinda Benjamin Constant da Cunha Sallles, que transferio a sua residencia para a freguezia de S. José desta cidade.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Faço apresentar a V. S. o menor José Antonio do Nascimento para ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros se estiver nas condições do respectivo regulamento.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Forneça V. S. a companhia de cavallaria, como se determinou em aviso de 8 de abril ultimo, os artigos de fardamento mencionados em a nota por copia inclusa, para pagamento dos vencimentos do corrente anno, e por ajuste de contas do anno proximo passado.

Dito ao mesmo.—Propondo-se a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia a mandar costurar pelas educandas do collegio das orphãas com a maxima possivel brevidade 400 calças, 400 camisas e 200 fardetas por menos cinco reis, em cada peça do que o arrematante Francisco Xavier Cavalcanti Lins, haja V. S. de mandar entregar esses artigos de fardamento a pessoa que se apresentar autorisada pela provedoria da mesma Santa Casa para recebe-las, se não houver quem se obrigue a manufactura-los por menor preço.—Neste sentido officiou-se ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Dito ao director das obras militares.—Recommendo a V. S. que dê com urgencia as providencias necessarias para extinguir o cupim, que está arruinando o tecto da enfermaria militar em diversos pontos e a parte do edificio em que se acha estabelecida a secretaria do commando de armas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao corneta do corpo sob seu commando Raimundo Rodrigues dos Santos, aceitando em substituição o paisano Delmiro Feliciano da Costa, que se offerece e foi considerado apto para isso em inspecção de saude como V. S. declarou em sua informação n. 340 de 20 do corrente.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra, em aviso n. 29 de 8 do corrente, que se adopte nas escolas das colonias militares o compendio intitulado—Lições Moraes e Religiosas—organisado por José Rufino Rodrigues de Vasconcellos, e de que é editor B. L. Garnier, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento, prevenindo-o de que lhe serão remettidos opportunamente os necessarios exemplares.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar, para supprimento dos armazens do mesmo arsenal, os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao conselho de compras navaes.—Autoriso o conselho de compras navaes a promover a compra de 36 taboas de assoalho de amarello, 12 enchameis de qualidade e 4 arrobas de chumbo em lenções, que, segundo declarou o inspector do arsenal de marinha em officio de 20 do corrente, são precisos para a pequena casa que se tem de construir na torre do collegio para abrigo do encarregado do respectivo telegrapho.

Dito á camara municipal do Recife.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou o Dr. Joaquim José de Campos, para que a camara municipal desta cidade, ouvindo o respectivo secretario, e mandando passar a certidão pedida pelo mesmo Dr., informe ácerca do que se refere no mesmo requerimento.

Dito ao Dr. juiz de direito de Garanhuns.—Tendo sido avaliada por um conto de réis a casa offerecida pelo coronel José de Carvalho de Araujo Cavalcanti para a cadeia da villa do Buique, e por 400$ a que lhe fica contigua, como se vê do officio desse juizo de 20 de outubro ultimo, e constando de outro do mesmo coronel de 18 de dezembro a elle junto, que este já pretendeu vende-la pela referida quantia de 1:000$, não posso convir na sua compra pelo preço de 2:000$ exigido, e autoriso Vmc. a effectuar por 1:000$ a compra da referida casa sómente, visto como esta, segundo o seu officio de 30 de agosto de 1864, tem as acommodações precisas para cadeia e quartel.

Dito ao juiz municipal da primeira vara desta capital.—Em vista do requerimento que aqui ajunto, coberto com os esclarecimentos ministrados pêlo juiz municipal do termo de Santo Antão, mande Vmc passar a guia do sentenciado de justiça João de Souza Barros, que existe sem ella no presidio de Fernando

Dito ao juiz municipal José Antonio Coêlho Ramalho.—Constando, de participação da directoria geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 4 de abril ultimo, que por decreto de 23 de março deste anno S. M. o Imperador houve por bem remover a Vmc., como pedio. dos termos de Castro e Ponta Grossa no Parana para o do Brejo nesta provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que entre logo em exercicio independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes.—Officiou-se ao Exm. presidente da provincia do Paraná, para fazer chegar ás mãos do juiz municipal o officio supra.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Approvo a proposta que Vmc fez em officio de 19 do corrente, é sob n. 145 de José de Azevedo Souza, para occupar o lugar vago de guarda apontador das obras desta cidade: o que lhe declaro para seu conhecimento, e fim conveniente.—Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Cencedo a autorisação que Vmc. pedio em officio de 20 do corrente, sob n. 146, para mandar fazer um accrescimo de despeza na importancia de 41$850, com a obra dos reparos da cadeia da villa do Cabo, de que é arrematante Francisco Alves de Miranda Varejão, visto ser indispensavel essa nova despeza, segundo consta do officio que por copia veio annexo ao de que acima se trata. — Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao delegado do termo de Cimbres.—Remetta-me Vmc. com urgencia, relações dos presos pobres que estiveram recolhidos a cadeia deste termo desde o 1º de outubro de 1864 até 31 de março ultimo afim de que possam ser examinadas as contas do fornecedor dos mesmos presos.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os portos do norte, o vapor *Jaguaribe*, no dia e hora indicado em seu officio de 20 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o 3º escripturario da alfandega desta capital João Carlos Augusto de Figueiredo, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos, na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia, resolve nomear o cidadão Temistocles de Orange dos Reis Lima para occupar provisoriamente o posto de tenente do 2º corpo de voluntarios da patria.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista a informação ministrada pelo tenente-coronel commandante do corpo de policia em officio de 16 do corrente, sob n. 327 acerca do requerimento do 2º sargento do mesmo corpo João Fidelis Cavalcante que em inspecção de saude foi considerado incapaz de continuar no serviço, resolve aposenta-lo com os vencimentos que lhe competirem pelo tempo de serviço prestado em dito corpo, de conformidade com o disposto no art. 2 da lei provincial n. 276 de 7 de abril de 1851, combinado com a art. 3 da de n. 436 de 26 de maio de 1858.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de maio de 1865.

Officio ao Exm. conselheiro Tito Franco de Almeida, director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça. De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio em que V. Exc. communicou que por decreto de 23 de março ultimo, houve S. M. o Imperador por bem remover dos termos de Castro e Ponta-Grossa no Paraná para a do Brejo nesta provincia, o juiz municipal e de orphãos Dr. José Antonio Coelho Ramalho.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 24 de maio de 1865.

Ordem do dia n. 71.

O coronel commandante das armas interino faz publico para sciencia da guarnição e devido effeito, que a presidencia nomeou por portaria datada de hontem para servirem provisoriamente como officiaes no 2º corpo de voluntarios da patria, que se está organisando nesta provincia os Srs. abaixo mencionados:

Estado maior.

Alferes secretario—O 1º sargento do 4º batalhão de artilharia a pé Francisco de Assis Monteiro.

Alferes quartel-mestre—O 1º sargento da companhia de artifices Francklin Francisco Barreto.

Officiaes de companhia,

Capitão—O capitão do 2º batalhão de artilharia da guarda nacional do Rio Formoso, José Antonio Lopes Junior.

Tenente—O tenente da guarda nacional João Manoel Pereira de Abreu.

Dito—Joaquim Gomes Pessoa.

(Assignado.)—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

HESPANHA.

Sevilha, 7 de abril de 1865.

O complemento de minha ultima carta fica reservado para depois, por que veio interrompê-lo a capitulação de 20 de fevereiro celebrada na villa da União entre D. Thomas Villalba, presidente da Republica do Uruguay e o general Flores, com assistencia do ministro do Brasil.

Foi bem explicita a minha opinião, reprovando a alliança do Brasil com Flores, opinião talvez isolada no Brasil; mas que tem em seu apoio o direito das gentes, e o principio da não intervenção proclamado por quasi todas as nações da Europa, e ultimamente pelo ministro dos negocios estrangeiros da America do Norte Mr. Seward.

Acceitando porém a alliança sómente como um facto consummado, sujeitar-me-hei a todas as suas consequencias. Consummada a alliança das forças do Brasil com as de Flores, ficou subentendido que os fins diversos, para onde ellas caminhavam, tornavam-se communs. Desde então ambos os exercitos attingiam a regenerar a Republica do Uruguay, derribando um governo que consideravam anti-nacional, e a exigir desse governo as satisfações pedidas pelo imperio do Brasil pelas affrontas, e ultrages que lhe foram irrogados, e que mais se haviam aggravado pelos factos do pavilhão Brasileiro ser arrastrado pelas ruas de Montevidéo, servindo de tapete no banquete de Paysandú, e pela fogueira que devorou os tratados celebrados com o Brasil.

Estas eram, e não podiam ser outras as condições naturaes da alliança que poderiam ser formuladas, e escriptas; mas que não o foram, pelos belligerantes que se encontravam em campo armado. Combateram os exercitos alliados contra Paysandú, nesse primeiro triumpho, misturaram-se as armas dos alliados para nunca mais se separarem. Seguiram-se depois o sitio da cidade Montevidéo, e os preparativos do assalto.

Nessa conjunctura, no dia 28 de janeiro, lembrou-se o general Flores de escrever uma carta ao nosso ministro acreditado em Buenos-Ayres, reconhecendo as justas reclamações do Brasil, dando as mais plenas satisfações pelos ultrages recebidos do governo do Uruguay, e fazendo as mais solemnes promessas de cumprir os tratados, e punir os attentados contra os Brasileiros, etc. etc.

A extemporaneidade de semelhantes declarações precisam de explicação, e o absurdo de apresentar-se dando satisfações aquelle que pede satisfações, e desaggravando aquelle que não havia aggravado, é um facto inaudito, unico talvez nos fastos da diplomacia.

Faltaram além disto nesse documento, que chamam *nota*, e que não póde ser considerado senão como uma carta officiosa, todas as formalidades exigidas nos documentos diplomaticos; por que Flores não estava reconhecido como presidente legitimo da republica, e a guerra, que o poderia legitimar, não se havia concluido; e porque o ministro do Brasil tambem não estava reconhecido como representante do imperio na Republica do Uruguay, e não podia, nem devia apresentar as suas credenciaes ao chefe de uma revolução.

As notas diplomaticas só se trocam depois de reconhecidos mutuamente os legitimos poderes daquelles que as escrevem: são formulas indispensaveis. Que fins, pois, se teve em vista com a redacção de tal documento? Quiz Flores antecipar as satisfações, que sabia não seriam dadas pelo governo do Uruguay? Em tal caso deveria o ministro do Brasil contentar-se com ellas? Se se contentou, devia dar por concluida a guerra do Brasil contra o Uruguay, porque estava preenchido o seu fim.

Quiz o ministro do Brasil segurar assim a conducta futura de Flores a respeito do Brasil para depois de concluida a guerra? Não é crivel que Flores se prestasse a um acto tão offensivo ao seu caracter, á sua honra, e boa fé. Que significação pois se póde dar a semelhante documento na occasião do sitio, nas vesperas do assalto? Fique pois assentado que um tal documento, excepcional em sua materia, e nas suas formulas, não póde ser admittido para fazer obra como documento official, e diplomatico.

Demittio-se, e fugio Aguirre, e apparece substituido legalmente por Villalba. Temos pois ainda o governo legitimo do Uruguay na pessoa de Villalba, e os exercitos alliados com as mesmas exigencias. Villalba, mais avisado e prudente do que o seu antecessor, procurou a paz, e os belligerantes abriram o caminho para chegar-se a ella. Reune-se o enviado de Villalba com Flores, que era um dos belligerantes, e em vez de se reunirem os dous chefes das forças de mar e terra do Brasil, que eram os outros belligerantes, apparece o Sr. ministro do Brasil acreditado em Buenos-Ayres, como cahido das nuvens, e constitue-se general em chefe do Brasil para celebrar a capitulação, excluindo desse acto os chefes das forças do Brasil. O Sr. ministro deve explicar essa exclusão dos nossos chefes, na celebração de um acto, que é mais militar do que diplomatico, porque, se os considerava incapazes, devia ajuda-los e dirigi-los com os seus conselhos; mas nunca reduzi-los a dous espargos no monte.

Escreveu-se a capitulação, a qual diz que, para ajustarem-se as condicções da paz, se reuniram o general Flores, o conselheiro Paranhos e D. Manuel Herrera y Obes, e logo em seguida vem as seguintes palavras:—Entre S. Exc. o Sr. brigadeiro general D. Venancio Flores e S. Exc. o Sr. D. Manuel Herrera y Obes foram estipulados os seguintes artigos de conciliação, e de paz *pelo que toca á dissidencia entre os Orientaes*. Por tanto está bem explicito nestas palavras que os artigos só se referem ás dissenções internas, e isto ainda mais se confirma pela materia dos mesmos e pela exclusão do Sr. ministro, que tambem por sua vez ficou como espargo no monte, servindo unicamente para abrir e cerrar a pasta no salão das conferencias.

Que inconveniente poderia haver para que entre esses artigos apparecessem pelo menos dous que déssem a razão porque cessava a guerra entre o Brasil e o Uruguay? Porque se não disse em um artigo que o governo do Uruguay, representado na pessoa de Villalba, reconhecia a justiça das reclamações do Brasil, e que em testemunho deste reconhecimento seria saudada a bandeira brasileira em uma das praças de Montevidéo? Porque se não designou em outro artigo um prazo, dentro do qual deveriam Muñoz e Aparicio, que se achavam commettendo depredações e atrocidades nas fronteiras do Rio-Grande, depôr as armas sob pena de serem considerados e punidos como rebeldes? Estes dous artigos tão simples, tão razoaveis bastariam para servir de razões por que cessava a guerra entre o Brasil e o Uruguay; mas nada disto se fez na occasião competente, e o que se vê é que foram apresentados os artigos de paz e conciliação ajustados entre Flores y Obes ao senhor ministro do Brasil, e que este disse (palavras textuaes): que o accordo celebrado pelo alliado do imperio não podia senão ser applaudido pelo governo imperial, que veria nelle bases razoaveis e justas para a conciliação oriental—até aqui applaude o Sr. ministro a conciliação, os perdões e os abraços entre Orientaes, e depois diz:—e a solida garantia dos legitimos motivos, que obrigaram o imperio á guerra que felizmente ia cessar.—Ponham-se os olhos fixos e bem fixos sobre o accordo, e digam-me os mais prescrutadores, onde se encontra uma só letra, se quer, que signifique esta solida garantia dos legitimos interesses do Brasil?

Pelo accordo se vê que cessou a guerra entre os Orientaes, e pelas palavras do Sr. ministro se vê que o unico fim do Brasil era a cessação dessa guerra, e que como sua consequencia necessaria fosse elevado á presidencia do Uruguay o general Flores. Depois seguio se uma conversação amigavel entre Obes e o Sr. ministro, que não passou de uma conversa, a que se dá indevidamente o nome de *protocolo*: os nomes não servem mais para designar as cousas.

Se o Sr. ministro não estivesse nessa occasião na villa da União poder-se-hia asseverar, que estava com os pés sobre as trinta minas de Montevidéo; mas.... quem sabe se esteve debaixo da pressão de qualquer ameaça!.....

Tantas irregularidades, tantas tortuosidades, que se fossem apresentadas a qualquer tribunal seriam condemnadas por nullidade insanavel, como é a obra de um procurador sem poderes, ainda se poderiam não repousar de todo, mas attenuar, se, apossando-se o general Flores do governo da Republica, designasse dia e hora para apresentar-lhe o Sr. ministro as suas credenciaes, e nessa occasião solemne repetisse, e ractificasse as expressões, e promessas da sua carta officiosa de 28 de janeiro; mas nem isto se fez, e o Sr. ministro, cujas credenciaes ficaram em sua carteira, poz o Imperador do Brasil inteiramente á mercê dos favores, e generosidades do presidente da Republica. Em conclusão: o Brasil não recebeu do governo oriental, quér representado na pessoa de Aguirre, quér na de Villalba, as satisfações exigidas pelas affrontas recebidas. O Brasil concluio a guerra com o Uruguay, porque empossou o general Flores na presidencia da Republica!! Foi para isto que se levantaram essas ondas de patriotismo nacional, sobre as quaes fluctuaram desde o norte até o sul os nossos soldados de linha, e da guarda nacional, os Voluntarios da Patria, os maridos que abandonaram mulher e filhos, e os filhos que abandonaram os pais!! O Deos de misericordia, que invocou o Sr. ministro para absolve-lo dos seus desacertos, é o mesmo Deos que eu invoco para pedir-lhe, que seja este o ultimo ludibrio porque tenha de passar o Imperador do Brasil nas margens do Prata.

(Carta particular.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

Recebemos cartas e jornaes do norte do imperio, trazidos pelo vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado quarta-feira por uma hora da tarde, alcançando: do Amazonas a 11, do Pará a 15, do Maranhão a 18, do Piauhy a 10, do Ceará a 20, do Rio Grande a 22 e da Parahyba a 24 do corrente.

AMAZONAS.—O Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros, em consequencia de sua remoção para Santa Catharina, passou a administração da provincia ao Sr. coronel Innocencio Eustaquio, 4º vice-presidente, na ausencia dos 3 primeiros.

— Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Na manhãa de 4 do corrente passou a população desta cidade por um grande susto. Quatro famosos sentenciados militares fugiram da cadêa, na occasião em que se abria a porta da prisão para a fachina. Os presos arrojaram sobre a guarda, e o que ia adiante e era chefe da conspiração achava-se armado de uma espada (que lhe haviam confiado na vespera para limpar) e com ella foi dando panaços a direita e a esquerda, e com tal impetuosidade, sendo secundados pelos outros tres, que os 11 guardas nacionaes, que mal esperavam por semelhante recepção, pozeram-se em debandada, sem fazerem uso das armas. Os aggressores lançaram mão das espingardas, e armados com ellas, e com cartuxos, que de antemão haviam arranjado, sahiram muito frescos, trocando até alguns tiros com uma patrulha que sahio a persegui-los.

« Esses presos pertenciam ao numero daquelles que em 8 de julho de 1863, evadindo-se da mesma cadêa desta cidade, foram por ahi abaixo matando, violentando mulheres e praticando mil outros attentados ferozes, de horrorosa recordação. Foi por isto, que ficamos aqui todos muito assustados quando divulgou-se a fuga.

« A policia, cumpre dize-lo, mostrou-se muito pouco pressurosa em promover a captura daquelles scelerátos, e por tal modo, que o presidente chamou o negocio a si, e de accordo com o commandante das armas expedio forças para diversos pontos, tomando todas as embocaduras e passagens por onde elles podiam escapar-se. Até o vapor *Pirajá* foi posto em movimento para tomar a bocca do Solimões, e revistar todas as canoas que passassem. Desta cidade não se póde fugir senão por agua; de modo que tomadas certas passagens, é certo o resultado da deligencia. Assim aconteceu: ao fim do terceiro dia estavam todos recolhidos de novo a prisão, fatigados e quasi que mortos a fome, porque nem acharam onde comer.

«Nenhum fez resistencia; tentaram correr, mas cahiram exautos de forças.

« Emfim estamos livres desse grande susto.»

PARÁ.—Continuava o alistamento de voluntarios para o segundo corpo, sob o commando do tenente-coronel José Luiz da Gama Malcher.

— A canhoneira *Ibicuhy* sahira, em commissão do governo, no dia 13.

— Fallecera o commerciante Antonio Teixeira Bastos.

— Lê-se no *Jornal do Amazonas*:

« Ante-hontem logo que se divulgou a noticia vinda de New-York pelo *Los Amigos*, de ter sido assassinado na madrugada do dia 15 do passado o presidente Lincoln, os negociantes americanos aqui estabelecidos fecharam as suas casas commerciaes em signal de sentimento por tão triste acontecimento.

« O consulado dos Estados-Unidos tem conservado a bandeira á meio páo.»

MARANHÃO.—Apresentára-se candidato á vaga de deputado geral, pela escolha para senador do Dr. Nunes Gonçalves, o Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Ficava a sahir para Pernambuco, a escuna *Rosa de Faro*.

PIAUHY.—Elevava-se á 200 o numero dos voluntarios alistados.

CEARÁ.—No dia 21 do corrente devia ter lugar um jantar offerecido por alguns amigos ao Dr. Lafayete.

— Pela inspectoria da alfandega foram mandadas deitar ao mar, depois dos competentes exames, 332 arrobas de carne secca, idas pelo *Mamanguape*.

— Fallecera o Dr. Clemente Francisco da Silva, victima de um ataque apopletico.

RIO GRANDE DO NORTE.—Haviam já alistados 411 voluntarios da patria.

PARAHYBA. — A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 17:618$776.

— No Cabedello fallecera, no dia 19, David Rolland, capitão do patacho inglez *Sarah Ellen*, que ia seguir viagem para Liverpool. O navio ficava ali á espera de obter um novo commandante.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Hoje reune-se em sessão ordinaria o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* as 11 horas da manhãa.

— Amanhãa se extrahirá a 3ª parte da 1ª loteria de Nossa Senhora da Boa-viagem (17ª), sendo o maior premio de 6:000$000.

— Veio ante-hontem do Amazonas, e seguio a tomar posse da presidencia de Santa Catharina, o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante Lacerda.

— A bordo do *Cruzeiro do Sul*, vieram 542 praças de diversos corpos de linha e voluntarios, das provincias do norte, as quaes seguiram para a côrte.

— Chegou quarta-feira, procedente de Trieste e Gibraltar, o brigue hanoveriano *Johannus*, com 220 dias de viagem do primeiro porto e cerca de 90 do segundo. E' uma das *mais rapidas* viagens que se tem feito desses portos!!

— A barca ingleza *Felisbella*, que ante-hontem por tarde levantou ferro do lamarão com destino á Bahia, amanheceu hontem ainda bordejando ao norte proximo á terra, e por volta das 7 horas da manhãa, mentindo a virar, bateu e encalhou no picão da barreta, com tal infelicidade que ao meio dia já tinha no porão duas braças d'agua. O carregamento (carvão de pedra) e o casco acham-se de todo perdidos.

— Communicam-nos o seguinte:

« Domingo proximo haverá uma magestosa regata no *grande lago*, que vai do sitio do finado José Ramos até a Cruz das Almas.

« Os amadores deste brinquedo tem tudo envidado para que seja elle completo; e os espectadores acharão a disposição bellos palanques formados dos muros lateraes, afim de assistirem á gosto um espectaculo sorprendente, para o qual só contribuem as *faluas terrestres* na competente barreira.

« As autoridades, a quem compete a conservação do lago, tem lugares reservados para a sua assistencia.»

— Pela presidencia da provincia foram nomeados, para o segundo corpo de voluntarios:

Secretario, o 1.º sargento do 4.º batalhão de artilharia Francisco de Assis Monteiro;

Quartel-mestre, o 1.º sargento de artifices Franklin Francisco Barreto;

Capitão, o capitão da guarda nacional José Antonio Lopes Junior;

Tenentes, os tenentes da mesma João Manoel Pereira de Abreu e Joaquim Gomes Pessoa.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:

Extracto da parte do dia 24 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Lourenço Justiniano Nery, por crime do de furto.

A ordem do Dr. delegado da capital, Roque, escravo de João Nepomuceno de Mello, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, entrado dos portos do norte: Dr. Adolfo de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda, Dr. Luiz Augusto Crespo, D. Herculana A. Xavier de Mendonça, Claudino Luiz da Franca Gomes, Antonio Barroso, Antonio Lopes Narciso, João José Pereira de Faria, tenente-coronel Ricardo da Silva Ferro e 1 filho, tenente-coronel Ignacio Frazão Varella, Sourianna e sua filha, frei Clemente de Genova, José Dactivo Passoa Bastos, coronel João Antonio Machado e seu escravo, padre Basilio Freire Navarro, Bernardo de Oliveira Gomes, José Rufino de Souza Rangel, Antonio Joaquim de Sant'Anna, C. de A. Lima Junior, Antonio Barbosa Aranha, E. J. dos Santos Jayme, Antonio A. Generoso de Castro, José de Azevedo e Silva.

Seguem para o sul:

M. A. Reichert, Mariano Joaquim da Costa Faria, Josepha da Conceição, João Francisco de Sampaio, D. Maria Augusto Brandão, 1 sobrinho e 2 escravos, 1º tenente Olympio José Chavantes e sua familia, Dr. José Antonio Rodrigues, Manoel de Jesus, Saturnino Mesquita de Loureiro Marães, Anna Maria da Conceição, Dr. José Avelino Gurgel do Amaral, Dr. Bernardo Duarte Brandão, 1 filho e 2 escravos, 470 praças de diversos corpos, 22 officiaes, 20 recrutas, e 7 escravos a entregar.

—Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para os portos do norte: Thomaz Antonio Ramos Zanny, Alexandre C. de Oliveira, Francisco Gomes de Mattos Junior, Gustavo L. Furtado de Mendonça, Lavra Gecranni, Alfredo Wasf, Julio Cesar P. Barreto, Dr. Francisco Garcia do Amaral, Antonio de Souza Cruz, 2 praças, Antonio de Souza Noé e 1 escravo, Jeronymo Ribeiro Rosado, Agostinho M. Moreno e sua senhora, Joseph Whitmore, W. R. Bless, Paulo de Albuquerque Maranhão sua senhora e 2 escravos, José Sesostris, Vicente Ferreira da Rocha Carvalho.

— CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 23 de maio de 1865.

Belmiro, Pernambuco, Rio de Janeiro, 44 annos, solteiro, Bôa-Vista; interite.

Apolinario Antonio de Souza, Alagôas, 54 annos, solteiro, Santo Antonio; hydropezia.

José Ribeiro, Portugal, 36 annos, solteiro, Boa-vista; hydropezia.

Herculano, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; valvulo (escravo).

Relatorio do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Senhores socios do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.—Em observancia ao preceituado no § 17 do artigo 39 dos estatutos venho mais uma vez occupar a vossa attenção, fazendo hoje a narrativa compendiosa mas fiel, do movimento administrativo e estado financeiro deste nosso hospital durante o anno findo de 1864.

Antes, porém, de entrar no assumpto que faz objecto deste relatorio permitti-me justificar a demora havida na transferencia da administração, que só agora se verifica.

Não é por vós ignorado que em novembro proximo passado fui accommettido de enfermidades que, agravando-se mais e mais no mez de dezembro, me impossibilitaram de continuar no desempenho do encargo que me confiastes, sendo que á fim de não soffrer o serviço do hospital, fui forçado a passar a gestão do estabelecimento; a qual por legitima escusa dos que seguiam na ordem da votação, veio a recahir no quarto mordomo o Sr. João Pereira Rebello Braga, que effectivamente assumio a provedoria interina aos 21 do referido mez de dezembro, e a exerceu até o 1º de março deste anno, em que reassumi o cargo.

De então até hoje tive de providenciar á organisação de contas, confeccionar balanços, registrar documentos, e dispor em ordem conveniente tudo quanto se fazia necessario á melhor demonstração de todas as occorrencias.

Estes motivos, em parte occasionados por factos superiores e alheios á minha vontade, e em parte indispensaveis em consequencia d'aquelles, requerem a vossa indulgencia á transgressão commettida: desculpai-a, pois, parece ser de justiça.

ADMINISTAAÇÃO DO HOSPITAL.

A gerencia dos negocios do hospital caminhou com a precisa regularidade, sendo que todos os membros da junta procuraram satisfazer religiosamente as obrigações impostas pelos estatutos á seus respectivos cargos.

Cumpre entretanto attender á excessiva tarefa, que pesa sobre os senhores secretarios, que não podendo abandonar de todo seus proprios negocios, devem achar-se na impossibilidade de occorrer de prompto ao forçoso serviço de uma escripturação por de mais trabalhosa. Conviria, pois, a admissão de um empregado especial, que se encarregasse desse trabalho, aliás tão necessario ao bom e regular andamento dos negocios do estabelecimento. E accresce ao que acabo de ponderar, a difficuldade que ha em encontrar um socio que queira tomar sobre si um cargo tão oneroso, ainda que para isso tenha boa vontade e as precisas habilitações, como as que reune o actual Sr. 1.º secretario Joaquim Ferreira Mendes Guimarães, o qual tem servido, com sacrificio, e verdadeira dedicação esse importante encargo por tres annos quasi consecutivos.

O anniversario foi solemnisado com toda a decencia possivel, sendo notavel a concorrencia dos visitantes; no mesmo dia e no domingo immediato, em que tiveram lugar concorridos leilões de prendas offertadas a favor do hospital, as quaes pela porfia que se estabeleceu entre os lançadores para um fim tão pio, renderam, juntamente com as quantias por essa occasião offerecidas a somma de 4:093$700.

Ao mencionar um facto tão caracterisco dos sentimentos dessas respeitabelissimas pessoas, não posso, e nem devo, deixar de, em nome desta associação, render-lhes uma homenagem de publico e solemne reconhecimento, sendo muito para notar que entre os offerentes avultou grande numero de senhoras, quer brasileiras quer portuguezas, que ainda por esta vez deram a mais esplendida demonstração de que sabem ter em alto apreço o culto sempre venerando da—caridade.

O insigne artista, o Sr. Arthur Napoleão, que já tem incontestavel direito á gratidão deste estabelecimento, estando já o seu nome escripto entre os socios benemeritos, ao passar por esta provincia, não se olvidou dos infelizes, e de novo offertou ao hospital, de envolta com os estabelecimentos de caridade desta cidade, um concerto musical, que teve lugar no theatre de Santa Isabel á 27 de janeiro do anno findo, de cujo producto coube a este estabelecimento 561$500. Desnecessario é consignar uma nova expressão de agradecimento, por que aos reiterados actos de beneficencia não ha outro sentimento, que mais espontaneamente corresponda.

Devo ainda registrar o acto philantropico do Sr. João Lylle, negociante desta praça, que ao retirar-se para a Inglaterra, offertou ao hospital a quantia de 500$000, tendo a delicadeza de deixar esta incumbencia ao cuidado do Sr. Manoel José dos Santos, naturalmente para esquivar-se aos agradecimentos, que teria de dirigir-lhe esta associação, circumstancia, que por certo, realça ainda mais aquelle acto meritorio.

A Exm.ª Sr.ª D. Ursula de Almeida Cruz, esposa do nosso digno consocio o Sr. Manoel Gomes da Cruz, offertou no dia do anniversario uma rica toalha primorosamente bordada a matiz e ouro para servir exclusivamente em taes dias no altar do nosso padroeiro.

O legado que já foi mencionado no relatorio da administração passada, da quantia de 400$000 deixado pelo fallecido negociante Manoel Ferreira de Sá, fora realisado pelo respectivo testamenteiro.

Cumpre tambem participar-vos, senhores, que o nosso companheiro de administração o benemerito Sr. João Pereira Rebello Braga, como mordomo do hospital, nas semanas findas em 30 de julho e 5 de novembro, poupou ao cofre o dispendido com o sustento dos doentes pobres, que então occupavam a respectiva enfermaria, correndo essa verba a expensas do proprio mordomo. Oxalá, que este nobre exemplo de caridade possa ser emitado em beneficio dos enfermos desvalidos.

MUTILADO

Igualmente é digna de menção a esmola feita ao hospital pelo Sr. mordomo Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, cedendo em favor do estabelecimento a quantia de 167$500, em que importaram as madeiras, que se lhe haviam comprado para a construcção da enfermaria nova.

Havendo o Sr. João da Cruz Macedo recolhido ao hospital o seu escravo Henrique, para ser tratado de alienação, no fim de algum tempo, achando-se o referido escravo um pouco melhorado, offereceu-o ao estabelecimento, em compensação das despezas com elle havidas; o que sendo aceito por deliberação da junta de 20 de julho do anno proximo findo, foi reduzido a escriptura nas notas do tabellião Sá, em 14 de janeiro deste anno; e assim é hoje este escravo propriedade do estabelecimento, ao qual vai prestando os serviços compativeis com as suas forças.

Além das esmolas, que ficam mencionadas, receberam-se muitas outras, sob este titulo, de diversos respeitaveis cavalleiros, como vereis da demonstração da caixa a cargo do honrado e distincto socio o Sr. Domingos Bernardino da Cunha, o qual desempenhando o difficil encargo de esmoler do hospital por espaço de deus annos, patenteou a mais desvelada dedicação por este estabelecimento.

A quantia de 3:465$520, que se achava na caixa filial do Banco do Brasil desta provincia, proveniente do emprestimo feito em 1861 pelo socio benemerito o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho, foi retirada daquella caixa conjuntamente com os juros contados até 31 de dezembro de 1863, em consequencia de não querer aquelle estabelecimento continuar a pagar premio em conta corrente, e tendo sido applicada a descontos, acha-se elevada á somma de 4:310$667, e existe toda no cofre deste estabelecimento, para ter a reserva á que foi detinanada. Para amortisar o referido emprestimo conseguio o mesmo credor destribuir no anno que findou em dezembro proximo passado titulos de bemfeitores as Exmas. Sras. D. Maria Rita da Costa, D. Maria Adelaide Gonçalves Rego, D. Joanna Ursula Moreira Alves e D. Carolina Soares de Amorim Moreira e aos Srs. Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, Francisco João de Barros e Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na fórma do contrato com elle celebrado, de modo que hoje este debito se acha reduzido a 1:934$200.

Consta que em mão do Sr. Maximiano José de Mello, estabelecido em Pão d'Alho, existe a quantia de 100$, que o fallecido José legára a este hospital é de esperar que nova administração, averiguando a exactidão desta noticia deligencie a respectiva cobrança.

Não posso deixar de mencionar com reconhecimento um offerecimento, que fez ao hospital o Sr. commendador José Ignacio de Mendonça residente nas Alagoas, o qual havendo-o visitado, em companhia do nosso digno consocio o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, e satisfeito pela ordem e regularidade, que achou reinarem no estabelecimento, offereceu gratuitamente fornecer-lhe as madeiras de que por ventura ainda houvesse de mister para a continuação de suas obras.

A liquidação do legado do fallecido Antonio José Rigueiro acha-se ainda pendente dos respeitaveis tribunaes do paiz.

No tocante á divida do brigadeiro Menezes, seus filhos e genros, subsistem as reflecções que foram feitas no relatorio da administração passada.

Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., ja annunciaram o dividendo de cinco por cento. A junta não quiz receber essa quota parte por pensar que tem direito á maior quantia, visto que quasi toda a que foi recolhida áquella sociedade por parte deste estabelecimento teve lugar nos 40 dias anteriores a quebra, caso em que o meritissimo tribunal do commercio tem admittido a nullidade, e mandado restituir as sommas a diversos, que esperam do supremo tribunal de justiça a ultima palavra da jurispru dencia neste assumpto.

Ao terminar, senhores, a primeira parte deste imperfeito relatorio, tenho a maior satisfação em communicar-vos uma das mais bem acertadas medidas, que por ventura haja emanado no decurso da actual administração. A junta que hoje finda, em sessão do 1º de março proximo passado resolveu por unanimidade offerecer em nome desta associação, ao governo da provincia as enfermarias do hospital para nellas serem tratados gratuitamente as praças da guarda nacional que, achando-se aquartelladas para a guarnição desta cidade, venham a ter precisão dos soccorros da medicina e dos recursos que o mesmo hospital em tal caso lhes póde facultar. A' este offerecimento presidio o sentimento de gratidão que constantemente predomina no espirito de nossa associação, pelos innumeros beneficios dispensados pelos generosos habitantes desta provincia e pelo proprio governo em utilidade e progresso desta pia instituição, visto que de outro modo não podia manifestar o seu desejo de concorrer tambem para suavisar as grandes despezas reclamadas pela guerra em que o paiz se acha empenhado.

O Exm. Sr. presidente da provincia, em sua resposta declarou que aceitava o nosso offerecimento e que em tempo opportuno se utilisaria do hospital.

OBRAS.

No relatorio da administração passada se vos fez sentir a necessidade que havia de se augmentarem ao predio as precisas accomodações, pois é dellas que depende em grande parte o engrandecimento do hospital. A junta actual, e que hoje finda a sua missão, reconheceu essas necessidades, e procurou fazer quanto em si cabia, em ordem a ir minorando-as. Assim julgou conveniente converter em nova enfermaria a antiga cozinha, o que effectuou, achando-se esta parte do edificio devidamente transformada, e nas exigidas condições.

Tambem fez augmentar a enfermaria de terceira classe, de modo que hoje, não só offerece maior espaço para os doentes, mas tambem mais ventilação como muito se fazia reclamada.

Outras acommodações se fazem ainda mister e deverão principiar pela edificação do raio norte, fazendo semetria com o que se fez em 1863 do lado sul. A junta teve intenção de dar-lhe começo, mas não o pôde fazer, por inconvenientes que sobrevieram, alheios de sua vontade; sendo de esperar que a nova administração, com a sollicitude que a deve distinguir, leve a effeito uma das mais urgentes necessidades do estabelecimento, tanto quanto essa obra deve preceder á reparação, e nova fórma, que se deve dar ae andar superior do edificio, que por antigo se acha bastante deteriorado e quasi ameaçando ruina.

Não me demorarei, senhores, em demonstrar a urgencia que ha em se construir tambem uma enfermaria para asylo dos alienados, de modo a não incommodarem os demais doentes, e nem a collocar a administração na dolorosa contingencia de conservar em camisolas os infelises, que chegam a esse estado; porque esta necessidade é sentida por todos.

A nova junta, pois, terá occasião de apreciar essas e outras necessidades, e providenciará, por certo, as que entender mais momentosas.

CLINICA.

O mappa que junto offereço demonstrará o movimento das enfermarias, sendo que delle se vê que, havendo entrado 298 enfermos inclusive 38, que ficaram em tratamento do anno anterior, tiveram alta 225, ficando 31 para este anno, e apesar dos disvelos que se empregam neste estabelecimento, falleceram 42, sendo destes 7 dentro das 24 horas immediatas á sua entrada.

Este numero não deixa de ser excessivo, se se attender sómente a que no anno findo não houve enfermidades epidemicas, porém considerando-se o estado em que pela maior parte vem esses doentes procurar o estabelecimento, como em ultimo recurso, para terem um leito na ultima hora, se conhecerá que na mortalidade referida houve consideravel deminuição, em relação aos annos anteriores.

Cumpre, pois, aqui louvar o zelo, e assiduidade do Illm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, que foi incansavel no cumprimento de seus deveres.

O hospital, entretanto, se acha actualmente privado dos disvelos desse digno medico, que havendo sollicitado licença, seguio para a côrte, por ordem do governo; mas acha-se satisfatoriamente substituido pelo digno Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, que a junta nomeou para officiar durante a ausencia daquelle.

BOTICA.

A junta tem a satisfação de mencionar que esta parte integrante do estabelecimento, preenche cabalmente o mister de sua creação.

No lugar competente vereis a cifra de sua receita e despeza e qual o resultado á conta de lucros e perdas.

E' inegavel que o estado lisongeiro em que ella se acha, se deve á pericia dos dous socios, que a dirigem, os quaes teem incontestavel direito ao nosso reconhecimento.

ORATORIO.

O oratorio continúa a prestar, quer relativamente aos enfermos, quer ao publico, os beneficios, e confortos que a religião catholica proporciona.

Além das solemnidades, e missas determinadas no regulamento interno, celebraram-se os suffragios anniversarios do fallecimento do Sr. D. Pedro V, de saudosissima memoria, acto este, que muito cumpre não ser jamais esquecido.

A junta acautelou convenientemente a guarda dos ornamentos, com a acquisição de movel para isso adaptado, e deixa augmentado o numero daquelles com mais uma rica alva, offerta da Exma. Sra. D. Leopldina Rosa da Silva Bastos, esposa do Sr. Sebastião José da Silva, e diversos sanguinhos e manustergios, dadiva da Emxa. Sra. D. Vicencia de Araujo, esposa do nosso prestimoso socio o Sr. Francisco José da Costa Araujo.

MOVIMENTO ECONOMICO.

O estado financeiro do estabelecimento durante o anno decorrido, ressente-se da falta de recebimento para receita ordinaria, consistente nas mensalidades.

Felizmente as esmolas com que a caridade dos generosos habitantes desta capital e mesmo de outras provincias, auxiliam o nosso hospital tem posto a associação ao alcance de sustentar tão pia instituição.

Dest'arte, o deficit, que resultaria daquella falta de recebimento, e do pouco interesse que toma na sorte do estabelecimento, grande numero de Portuguezes, traria a sua queda, se por ventura aquelles auxilios da caridade, não viessem proporcinar-lhe uma existencia duradoura.

Já no relatorio anterior fiz algumas reflexões no sentido de lamentar, que de nossos compatriotas existentes nesta cidade e quasi todos com meios de subsistencia regulares a nossa associação apenas contasse um deminuto numero de socios; sendo que os poucos que não querem ser indifferentes a esta pia instituição, e que mais, ou menos vem annualmente concorrer com suas joias de entrada, como socios activos, quasi que não equivalem aos que perdemos, por motivo de morte, ausencia e despedida.

Essas reflexões de novo as reproduso, embora reconheça, que minhas palavras serão baldadas para arranca-los do indifferentismo a que tão descuidadamente se entregam.

Portanto, a vista das demonstrações das respectivas cifras se evidencia que, se o nosso estado financeiro não offerece um saldo e lisongeiro tambem não apresenta decadencia, pois folgo de communicar-vos que o estabelecimento nada deve, relativamente a administreção finda.

Eis o que tenho a dizer-vos, senhores, sobre o estado em se acha o estabelecimento; restando-me, ao concluir o presente relatorio, fazer menção da maneira sempre accorde porque se portaram os respeitaveis companheiros que me destes, á quem nesta occasião me lisongeio de confessar-me reconhecido pela efficaz coadjuvação que me prestaram, sendo promptos em desculpar as minhas faltas, e auxiliar-me com a sua dedicação ao conseguimento dos fins de tão util quão pia instituição.

Quanto a mim, posso asseverar que tenho envidado todos os meus esforços para corresponder ás reiteradas provas de vossa confiança e subida benevolencia; se mais não fiz, é porque mais não soube.

Felicito o hospital pela importante acquisição para seu provedor do Illm. Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, cujos sentimentos de caridade já são bem conhecidos desta associação.

Recife,

Manoel Ribeiro Bastos.

Mappa nosologico e necrologico dos doentes tratados no Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco em 1864 sob a direcção do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Classificação das molestias.	*Existiam.*	*Entraram.*	*Sahiram.*	*Morreram.*	*Existe.*
Abcesso		2	2		
Alienação mental		4	3	1	
Amolecimento do cerebro	1			1	
Anemias	7	21	22	4	2
Ascites	1	3	1	2	1
Dienorrahagias		7	6		1
Bronchites		5	5		
Broncho-pulmonia		2	2		
Bubões	2	13	15		
Cancro endurado		1	1		
Cancros venereos	1	2	2		1
Caria do sternon		1	1		
Caria do tibea	1		1		
Cerebrite		4	3	1	
Cholera		1	1		
Colica		2	2		
Colite	1	9	2	6	2
Contusão		1	1		
Delirio nervoso		1	2		
Dearrhea		2	1	1	
Diphterite		1		1	
Elephantiases dos arabes	1	2	3		
Emphisema-pulmonar		1		1	
Entero-colite		1	1		
Escorbuto		1			1
Escrofulide tuberculosa	1	1	1		1
Estreitamente da uretra		1	1		
Erysipella		5	4		
Exartore		1	1		
Febre internittente		8	8		
Febre perniciosa	1	4	3	2	
Feridas por esmagamento	1	1	2		
Fracturas da coxa		2	2		
Frieira		1	1		
Furunclo		1	1		
Gangrena do escroto		1		1	
Gastrite		6	5		1
Gastro-enterite		2	2		
Gastro-entero-colite		1	1		
Gastro-splenite		4	3		1
Hemorrhoydas		5	4		1
Hepatite	1	8	7	1	1
Hepato-pulmonia		1	1		
Hepato-splenite		6	5	1	
Hyperthrophia do coração		2		1	1
Laringe-pulmonia	1	1		2	
Lupio		1	1		
Mielite		2		1	1
Observação		1	1		
Ophtalmia	1	3	4		
Orchite		1	1		
Parafimoses		1	1		
Paralisia da bexiga	1			1	
Paralite		1	1		
Purodinia		1	1		
Pleuro-pulmonia		1	1		
Pulmonia	1	9	6	2	2
Rheumatismo	2	19	19		2
Sarnas	1	2	3		
Splenite		1	1		
Suppressão de transpiração		1	1		
Syphiles	2	14	13		3
Syphelides	1	3	3		1
Tetano		2		2	
Tremor nervozo		1	1		
Tuberculos pulmonares	3	8	3	8	
Ulceras	6	30	29	1	6
Variolas		7	7		
Verrugas		1			1
Vomica		1		1	
	38	260	225	42	31
Somma	298		298		

Dos 298 eram de:

1ª classe	10
2ª «	77
3ª «	178
4ª «	33
	298

Dos quaes eram de:

1 a 10 annos	1
11 a 20 «	44
21 a 30 «	119
31 a 40 «	70
41 a 50 «	38
51 a 60 «	17
61 a 70 «	5
71 a 80 «	4
	298

Sendo:

Casados	43
Solteiros	240
Viuvos	15
	298

Coja naturalidade era:

Africanos	10
Allemães	3
Brasileiros	39
Francezes	2
Hespanhóes	6
Inglezes	2
Portuguezes	234
Suecos	2
	298

Que se distinguiam por suas profissões:

Actor	1
Alfaiates	3
Agricultores	2
Barbeiro	1
Caixeiros	54
Carpina	1
Cantéos	3
Calafate	1
Cigarreiros	3
Chapeleiros	2
Costureiras	2
Cosinheiros	8
Donato	1
Empalhador	1
Empregado publico	1
Enfermeiro	1
Florista	1
Ferreiro	1
Funileiro	1
Lytographo	1
Machinista	1
Marcineiros	2
Maritimos	49
Mendigo	1
Negociantes	13
Oleiro	1
Ourives	1
Padeiros	15
Padres	2
Pintores	2
Photographo	1
Sapateiro	1
Serralheiro	1
Tintureiro	1
Trabalhadores	121
	298

Dos 42 fallecidos foram:

Nas 24 horas	7
Depois	35
	42

Que eram de:

1ª classe	3
2ª «	14
3ª «	23
4ª «	2
	42

Sendo de:

1 a 10 annos	
11 a 20 «	3
21 a 30 «	10
31 a 40 «	11
41 a 50 «	10
51 a 60 «	5
61 a 70 «	2
71 a 80 «	1
	42

Os quaes eram:

Allemão	1
Brasileiros	3
Hespanhóes	3
Portuguezes	35
	42

Sendo:

Casados	6
Solteiros	32
Viuvos	4
	42

Cujas profissões eram:

Actor	1
Alfaiate	1
Caixeiros	7
Carpina	1
Maritimos	5
Mendigo	1
Negociantes	6
Ourives	1
Padeiros	2
Pintor	1
Sapateiro	1
Tintureiro	1
Trabalhadores	14
	42

Pernambuco, 31 de dezembro de 1864.

Movimento da caixa do Hospital Portuguez de Beneficencia nesta cidade á cargo do esmoler Domingos Bernardino da Cunha, do 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1864.

RECEITA.

Saldo que ficou do anno de 1863		1:217$213
Recebido de doentes particulares no corrente anno		6:176$100
Idem de joias por entradas de socios activos idem		1:925$000
Idem de mensalidades dos socios idem		6:829$000
Idem de esmolas a saber: Dos 23 membros que compozeram a junta de 1863 pagaram a respectiva quota para a construcção do raio do sul do edificio, os seguintes:		
Illm. Sr. Manoel Ribeiro Bastos	274$120	
Idem Joaquim Ferreira Mendes Guimarães	274$120	
Idem Manoel Ribeiro de Carvalho	274$120	
Idem Domingos Bernardino da Cunha	274$120	
Idem Albino José da Silva	274$120	
Idem Bernardo José da Costa Valente	274$120	
Idem João Felix de Mello	274$120	
Idem Joaquim José Gonçalves Beltrão	274$120	
Idem Antonio Martins de Carvalho Azevedo	274$120	
Idem João da Cunha Neves	274$120	
Idem André Manoel de Arruda	274$120	
Idem Luiz Domingues de Souza	274$120	
Idem Francisco Coelho Brandão	274$120	
Idem Antonio Fernandes de Azevedo	274$120	
Idem Francisco Pinto Ozorio	274$120	
Idem Manoel José Machado	274$120	
Idem Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro	274$120	
Idem Francisco José Gonçalves da Silva	100$000	4:760$040
Idem bemfeitores:		
Idem Arthur Napoleão metade do beneficio dado em 27 de janeiro	561$500	
Idem John Lyle, negociante inglez	500$000	
Idem Joaquim Ferreira de Sá, liquido do legado de Manoel Ferreira de Sá	360$000	
Idem mordomo Domingues Ribeiro da Cunha Oliveira das traves e enxameis para a enfermaria nova	167$500	
Idem Bernardo de Cerqueira Castro Monteiro, Manoel Fernandes Ribeiro e outros	126$000	
Idem mordomo João Pereira Rebello Braga, pelo que aproximativamente despendeu com o sustento dos doentes pobres nas duas semanas em que servio, findas em 30 de julho e 5 de novembro	114$400	
Idem Bartholomeu Francisco de Souza & C.	110$900	
Idem Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal	100$000	
Idem Joaquim Luiz de Abreu	100$000	
Idem Joaquim da Silva Coelho	100$000	
Idem Luiz Antonio Gonçalves	100$000	
Idem Revm. vigario Camillo de Mendonça Furtado	100$000	
Idem João Antonio Gomes Guimarães	100$000	
Idem Manoel Ribeiro Bastos, para a enfermaria nova	86$330	
Exm. Sr. bispo D. João da Purificação até Junho	60$000	
Illm. Sr. Antonio Domingos Pinto	60$000	
Idem João Ignacio de Medeiros Rego	50$000	
Idem Adriano da Costa Ramalho, do Rio de Janeiro	20$000	
Idem Manoel Ribeiro de Carvalho e outros	6$125	2:822$755
Recebi do importe das prendas offertadas para o leilão do anniversario, em 18 e 25 de setembro	3:256$700	
Idem de diversos, quantias que offertaram nessa occasião	837$000	4:093$709
Idem dos membros da actual junta de 1864 para as despezas do anniversario		957$000
Idem do rendimento da salva no dia do anniversario	147$370	
Idem idem no dia de Natal	10$500	157$870
Idem dos alugueis de predios: De D. Maria Umbelina da Costa Vianna da casa terrea á rua da Alegria, vencido em 31 de dezembro		204$000
Idem da botica. Receitas de 1863		6$020
Dinheiro apurado no corrente anno		1:477$140
Recebido o dinheiro que estava na Caixa Filial do Banco do Brasil, por não querer mais pagar o premio em conta corrente, de 31 de dezembro de 1863 em diante		4:022$667
Idem de José Maria Navarro Porto, por conta		60$000
LUCROS E PERDAS.		
Idem de premio de 4:022$667, vencido no corrente anno, cuja quantia se retirou da Caixa Filial	288$000	
Idem de porcentagem do pão no corrente anno	146$556	
Idem producto das fructas do sitio	49$460	484$016
		35:192$521

DESPEZA.

Predio		
Pago a diversos pela construcção do raio do sul	6:696$006	
Idem idem idem da enfermaria nova	1:865$740	
Idem idem idem da abertura da cambôa	120$000	
Moveis		
Idem por diversos que se compraram	568$280	
Utensilios.		
Idem pelos que se compraram	1:198$560	
Botica.		
Idem por diversas drogas etc.	2:152$179	
Eventuaes.		
Idem por despezas judiciaes	144$440	
Despezas geraes.		
Idem por sustento dos doentes empregados	8:815$495	
Idem por ordenado dos ditos	5:598$913	
Idem por diversos objectos	1:016$842	
Idem por despezas com o anniversario	1:000$580	
Idem idem com o leilão	578$530	
Idem idem com diversos concertos	124$280	
Idem com impostos de decimas	139$055	29:958$900
Saldo em dinheiro que passa a administração de 1865		5:233$621
Sendo de saldo em fronte-capital e premio-em reserva para o fim determinado pela junta em sua sessão de 23 de outubro de 1861	4:310$667	
Balanço da receita e despeza do corrente anno	922$954	5:233$621

Demonstração do estado financeiro do Hospital Portuguez de Beneficencia, em Pernambuco, em 31 de dezembro de 1864.

ACTIVO.

Caixa	5:233$621	
Moveis	11:527$131	
Predio do Cajueiro	68:297$692	
Bens semoventes	335$000	
Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond	40:500$000	
Botica do Hospital	3:032$428	
José Maria Navarro Porto	20$000	
Utencilios	1:853$168	
Amorim, Fragoso, Santos & C.	3:562$420	
Predios: Casa da rua da Alegria n. 14	2:198$500	
Alfaias	195$000	
Eventuaes	444$440	
		137:201$400

PASSIVO

A capital	135:267$200	
A Bernardino Gomes de Carvalho	1:934$200	137:201$400

N. B.—O balanço da conta de ganhos e perdas foi de 10:721$685, que passou a capital em 31 de dezembro de 1864.

Joaquim Ferreira Mendes Guimarães

Primeiro secretario.

Quadro das offertas feitas no Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, para serem expostas e vendidas em leilão no dia 18 de setembro de 1864, anniversario de sua inauguração, a favor dos pobres que aqui são tratados, pelas Exmas. senhoras e senhores abaixo mencionadas.

Obulos.

1 lenço de labyrinto offerecido por D. Candida de Moraes Rego Barros.

1 caixa marchetada com linhas de cambraia formando um labyrinto, idem por D. Emilia da Silva Guimarães.

1 cesta com flores artificiaes, idem por D. Antonia da Fonseca Mariz Carvalho.

1 bordado em velludo para sapatos, idem por D. Francisca, filha do Illm. Sr. José Antonio de Carvalho.

1 par de jarros, idem por D. Umbelina Accioli Lins Siqueira.

1 camisa bordada a ouro para o Deos menino, idem por D. Marianna Thereza da Costa Guimarães.

2 vasos em forma de cesta para banha, idem por D. Amelia, filha do Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Carvalho.

1 emblema de porcelana, idem por D. Clementina Dornellas Camara.

1 par de sapatos de tapete, idem por D. Maria Augusta Pavão.

1 dito de dito, idem por D. Alexandrina Amelia Pavão.

1 signete de madreperola, 1 emblema gravado em ebano, 1 quadro bordado em papel, 1 chaleira e trempe, idem por D. Joaquina Neves de Oliveira.

1 realejo, idem por D. Anna Maria Cruz Mesquita.

3 caixas com cheiros, idem pela senhora e filhas do Illm. Sr. Francisco José da Costa Araujo.

1 coração bordado, 1 caixa de costuras, idem pelas filhas da Exma. Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves.

2 jarros azues, idem por D. Joanna Emilia de Souza Monteiro.

1 almofada bordada a ouro, idem por D. Ursula Almeida da Cruz.

1 ramo de fructas artificiaes, idem pelas filhas do Illm. Sr. João Licio Marques.

1 riquissima pulseira de camapheus, idem por D. Maria dos Anjos de Souza Leão.

1 açafate com fructas artificiaes, 2 tapetes de vidrilhos, 1 dito de contas, 1 almofada bordada a seda, idem por D. Idalina de Souza Moutinho.

1 quadro dourado bordado de seda, 1 dito idem com 2 passaros, idem por D. Francisca Lima de Oliveira Santos.

1 bouquet de flores artificiaes, idem por D. Emilia Libania Teixeira Bastos.

1 ramo de flores de seda, idem por D. Joanna Isidora da Costa Fradique.

1 almofadão bordado de lãa e seda, idem por D. Adelaide e D. Maria de Mattos Lemos.

1 cesta com flores artificiaes, idem por D. Constancia Januaria de Medeirós Lopes.

1 quadro representando um cachorrinho, idem por D. Narcisa Sophia da Silva Moura.

1 quadro com flores dentro de boceta, idem pelas filhas do Illm. Sr. José Marcelino Rosa.

1 caixinha de costura, idem por D. Maria Felicia da Conceição.

1 salva de metal com 1 cesta e ramo de flores tudo de seda, idem por D. Antonia Pereira da Costa Gama.

1 cesta de doce, idem por D. Clara Leonor Carneiro da Cunha.

1 balaio com fructas de massa, idem por D. Josepha Virginia Carneiro da Cunha.

1 dito com 1 bouquet de gomma e a figura da Mafa tambem de massa, idem por D. Justina Angelica Garneiro da Cunha.

1 peixe de massa doce, idem por D. Joaquina Francisca Carneiro da Cunha.

2 bouquets de gomma, idem por D. Maria Angelica Silva Tamborim.

1 par de fronhas, idem por D. Anna Maria Cunha Oliveira.

1 par de tapetes para vasos, idem por D. Maria Vieira de Mello.

1 charuteira de velludo bordada a ouro, idem pela baroneza do Livramento.

1 peça de lenços finos, idem por D. Ermelinda de M. S.

1 annel de brilhantes, idem por D. Constancia Maria do Rego Villa-verde.

1 lenço de labyrintho, idem por D. Candida Josephina de Oliveira Fonseca.

1 almofada bordada a ouro, idem por D. Henriqueta Apolinaria de Mello.

1 lenço de labyrinto, idem por D. Fernandina Illuminata da Cunha Oliveira.

3 ramos de flores artificiaes, idem por D. Margarida de Souza Vianna.

1 pé de arvore com 7 passaros, tudo artificial, idem por D. Francisca Augusta da Silva Santiago.

1 jarro de porcelana com flores artificiaes, idem por D. Julia Lourença.

1 redoma com 1 ramo de flores de cêra, idem por D. Amelia Alves Corrêa de Almeida e D. Levina Corrêa de Almeida.

1 cesta com flores de cera, idem por D. Carolina de Souza Ramos Arêas.

1 quadro com flores de cera, idem por D. Senhorinha da Silva Campos.

1 charuteira bordada a ouro, idem por D. Antonia Maria da Costa Araujo.

1 cestinha de papel prateado, idem por D. Julia de Athayde Lobo Moscoso.

1 bolsinha de retroz para moedas de ouro e 1 tapete de lãa, idem por D. Francisca de Barros Accioli Wanderley Lins.

1 album para retractos, idem por madama Falque.

1 porta relogio bordado, idem por D. Raymunda Ursulina dos Santos Almeida.

1 cinto bordado a ouro, idem por D. Joanna Villar Ferreira Pinto.

1 boneca de cera com cabelleira, idem por D. Maria Antipa Guimarães.

2 jarros com flores, idem por D. Joanna Emilia de Moraes Pereira.

1 balaio com bollinhos, idem por D. Anna de Souza Jardim.

1 guarda lenços bordado a ouro, por D. Maria Doysley.

1 caxorrinho de algodão e 1 gallinha, idem por D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa.

1 cesta com uvas pintadas, idem por D. Claudina Rosa Menezes Dias.

1 ramo de flôres, idem por D. Carolina Quintilia de Almeida Soares.

1 cesta com fructas de lãa, idem por D. Candida Lourença de Lima.

1 quadro com peixes, idem por D. Francelina Aquilina Mendes de Albuquerque.

1 quadro com flôres de lãa, idem por D. Priscyla Senhorinha Mendes de Albuquerque.

1 lenço de renda, idem pela filha do Illm. Sr. José Rodrigues Ferreira.

1 caixa sobre base de jaspe, idem por D. Francisca de Paula Carneiro Leão.

2 jarros dourados, idem por D. Emerentina de Oliveira Barros de Almeida.

2 calungas de porcelana, idem por D. Maria Pereira.

1 bandeja com bollinhos, idem por D. Anna de Souza Jardim.

1 quadro bordado em talagarça representando um caçador, idem por D. Adelaide Gomes de Lima, do Rio de Janeiro.

1 prato com pastés, idem por D. Henriqueta, esposa do Illm. Sr. J. Licio Marques.

1 bouquet de cravos e alecrim, idem por D. Clotilde, filha do Illm. Sr. Antonio Ramos.

1 cestinha de papel, idem por D. Clara de Menezes.

1 Sachet de seda bordado a veludo, idem pela esposa do Illm. Sr. Dr. Buarque.

1 quadro com um ramo de flôres artificiaes, idem por D. Maria Adelaide da Silva Braga.

1 coberta de froco de côres, pelo Illm. Sr. Manoel José Guedes de Magalhães.

3 toalhas de linho lavradas para mesa, idem por João José de Carvalho Moraes.

1 brigue apparelhado, pequeno, idem por Joaquim Fernandes da Silva Campos.

6 Espanadores de fio de palha, idem por João José Mendes éa Silva.

1 chapéo de palha da Italia para senhora, e 6 bonets de differentes qualidades, idem por Bento de Barros Feljó.

1 duzia de faccas e garfos, idem por Manoel Bento de Oliveira Braga.

1 par de port-joias, idem por José Cardoso da Silva Pinto.

1 Ovo bordado á retroz, idem por Dionizio Hilario Lopes.

50 volumes da historia de Villa-nova-de Gaia, idem por Duarte Borges da Silva.

1 lenço de labyrintho, idem pelo Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

1 album, idem por Manoel Ribeiro de Carvalho.

1 port-joias de porcelana, idem por Marcolino Dornellas Camara.

1 quadro de flores, idem por D. José Antonio dos Santos Lessa.

4 pinhas e 1 ananaz de doce com seus pratinhos de vidro, idem por Domingos Jose da Cunha Lages.

1 par de sapatos chinezes, idem por Antonio de Siqueira, do Rio de Janeiro.

3 caixas com charutos de Havana, idem por Manoel Luiz Correia.

1 almofada bordada, idem por Joaquim Cardoso de Almeida.

1 vaso com flores artificiaes, idem por Daniel Tavares Coelho.

1 ramo de dita dita, idem por Theotonio de Oliveira Neves.

200 volumes de partidas dobradas, idem por José Antonio Gomes Junior.

2 calungas, idem por José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

2 almofadas bordadas com bolotas, idem por Luiz Duprat.

2 exemplares de Direito Civil Brasileiro, idem pelo Dr. Lourenço Trigo de Loureiro.

1 caixa com mariscos, idem por Joaquim José Rodrigues da Costa.

1 exemplar dos cantos de Gonçalves Dias, idem por Manoel José Antunes Guimarães.

1 almofada bordada á seda, idem por Francisco Moreira Pinto Barbosa.

1 port-relogio, idem por José da Silva e Azevedo.

1 jarro com 1 ramo de flores artificiaes, idem por Eduardo Firmino da Silva.

1 almofada de lãa e seda, idem, por João Francisco da Silva Novaes.

1 album para musica, idem pelo Dr. Claudino de Araujo Guimarães.

1 bouquet de flores artificiaes, idem por Manoel Teixeira Bastos.

1 lenço de labyrintho, idem por Miguel dos Santos Coimbra.

1 dito de dito, idem por Antonio Teixeira Santos Junior.

1 caixa com ameixas, idem por José de Souza Braz.

2 escarradeiras, idem por Antonio Joaquim Moreira Sampaio.

1 ponteiro de ouro, idem por Bernardo Alves Pinheiro.

1 ramo de flores naturaes e 4 carneiros, idem por Luiz Moreira da Silva.

10 retratos em ponto pequeno de Pio IX, idem por José Joaquim da Costa Maia.

1 cesta de papel de diversas côres, idem por Flavio José dos Santos e Silva.

1 igreja de papelão, idem por um anonymo.

1 caixa de jacaranda com perfumes, idem pelo Dr. Alexadre de Souza Pereira do Carmo.

1 quadro com a vista do hospital Portuguez, idem por José Antonio Pereira da Cunha.

1 casal de caboclos de gomma, idem por Domingos Bernardino da Cunha.

1 jarro com flôres artificiaes, idem pelo Dr. Vicente Pereira do Rego.

1 toalha de labyrintho, idem por Manoel Rodrigues da Silva.

1 busco de madreperola e 1 caixinha com linhas enfeitadas, idem por Paulo José Gomes.

2 corbeille, idem por Fructuoso Martins Gomes.

1 par de jarros com flores artificiaes em redomas, idem por Alfredo Cardoso Pereira.

1 vela de cera primorosamente enfeitada, idem por José Francisco Xavier de Mello.

1 caixa com vinho fino, idem por um anonymo.

1 pente de tartaruga, moderno, para senhora, idem por José Joaquim da Cunha Guimarães.

1 caixa com meia duzia de sabonetes, idem por Francisco José Correia.

4 caixinhas com perfumarias do Japão, idem por J. A. P.

1 quadro kalendario, idem por José Cardoso Ayres.

1 frasco enygmatico, idem por um joven pernambucano.

1 cinto de veludo bordado á ouro, idem por Antonio José Duarte Coimbra.

2 bocetas com doce, idem por João Joaquim da Costa Leite.

3 quadros panoramas de Pernambuco, idem por Augusto Cesar de Azevedo Guedes.

1 quadro vista de Paris, idem por José Duarte das Neves.

1 cesta de madreperola, idem por Gregorio Paes do Amaral.

1 almofada bordada a ouro, 2 tapetes de contas, 1 par de jarros de flores de cera, 1 bouquet de dita, idem pelo major Manoel Joaquim Gomes.

1 calunga dourado, idem por Francisco José dos Passos Guimarães.

1 livro Horas Marianas, idem por José Nogueira de Souza.

2 retratos em ponto pequeno do finado bispo D. João, idem por José Marques da Costa Soares.

2 peças de esguião fino, idem por Manoel da Silva Pontes.

1 sinete para relogio, idem pelo capitão Firmino José de Oliveira.

1 bengala de unicorne com gastão de ouro, idem por Pedro Baptista de Santa Rosa.

1 chapéo de sol para senhora, idem por Joaquim Duarte Campos.

1 bahuzinho de marroquim, idem por Antonio José dos Reis.

1 cartão de lenços de linho, idem por Manoel José de Souza.

1 dito dito de dito, idem por Andrade & Rego.

1 par de sapatos bordados, idem por um anonymo.

1 caixa com sabonetes finos, idem por José Gonçalves Silva Raposo.

1 par de vasos com banha, idem por Antonio Augusto dos Santos Porto.

1 par de garrafinhas de extracto, idem por Joaquim Monteiro da Cruz.

1 caixa de costura com musica, idem por Marcelino Jeronymo de Azevedo.

1 cestinha imitando uma pomba, idem por Marcelino José Gonçalves da Fonte.

1 caixa para rapé de prata dourada, idem por Joaquim Teixeira Peixoto.

1 estampa bordada á talagarça, idem por Christovam Ferreira Campos.

1 dita dita de dita, idem por Francisco Gonçalves da Silva Pereira.

2 calungas de porcelana, idem por Bernardino da Silva Costa.

1 cartão lenços de linho, idem por Lourenço Alves Sallazar Junior.

1 caixinha mysteriosa, idem por Manoel Franciscisco dos Santos Maia.

2 jarros de marmore, idem por um anonymo.

1 espanador de palha fina, idem por Antonio da Costa Maia.

1 cadeira de balanço, idem por Joaquim Pacheco da Silva.

1 charada cuja decifração se acha dentro de uma caixa (mysterio), 1 frasco contendo a 8ª maravilha, idem por Joaquim Antunes da Silva.

1 bolsa com moedas de diversas nações, idem por Francisco Pinto Osorio.

1 livro Les contemporaines-Portugueses et Hespagnols, idem por Domingos Ferreira das Neves Guimarães.

1 peça de brim de Hamburgo, idem por José Dias da Silva Guimarães.

1 obra em 3 volumes —Mocidade de D. João V., idem por Francisco Augusto de Oliveira.

1 pão de assucar refinado, idem por Livio de Souza e Silva.

1 bolo de doce com enfeites, 1 bandeja sobre um pedestal com doces de differentes qualidades, idem por João dos Santos Coelho.

1 gallo, idem por Francisco Tavares da Silva.

1 porco do mato, idem por Joaquim de Sá Lopes Fernandes.

1 gallo vigilante, idem por Manoel José Soares Guimarães.

1 porco do mato, idem por Joaquim Francisco dos Santos Maia.

4 mariscos, 2 arbuscolos-marinos, idem por José Francisco Barrote.

2 calungas de porcelana, idem um anonymo.

1 porta-sabão, idem por um anonymo.

1 relogio de ouro, e um bouquet de cravos naturaes, idem por Antonio A. de Guimarães.

1 balaio com laranjas e limas e 1 pão de ló com uvas, idem pelo Dr. Joaquim José de Campos.

1 segredo de amigo, idem por Francisco João de Barros.

1 bilhete da loteria n. 2699, idem por Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

2 ananazes, idem por Gabriel Antonio.

1 gallo garnizé, idem por M. R. B.

1 bouquet de cravos e botões de rosa, idem por Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira.

1 coração e 2 cupidos de doce, idem por João F M. Guimarães.

2 pares de sapatos de vidro com perfumaria, idem por Joaquim dos Santos Coelho.

1 espanador de palha, idem por José Rodrigues.

1 carneiro rabilongo, idem por Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

Obolos que, depois de arrematados, foram offertados.

1 bouquet de flores naturaes, offertado pelo Sr. Cavalcante.

1 dito de ditas, idem pelo Sr. Joaquim José da Costa Maia (2 vezes).

1 dito de ditas, idem por A. B. Cuervo (3 vezes).

2 calungas de porcelana, idem por Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

1 vaso de flores artificiaes, idem pelo mesmo.

1 balaio—ovos pintados, idem por Francisco de Paiva Macedo.

1 balaio com fructas de doce, 1 quadro com peixes, 1 album para retratos, 1 bolo de doce com enfeites, 1 pão de ló, 1 gallo, 1 port-relogio, 1 bandeja com bolinhos, idem por Bernardo José da Costa Valente.

1 cesta de doce, idem por Joaquim José de Moura.

1 balaio com fructas de doce, idem por Joaquim Theodoro da Silva.

1 emblema de porcelana, idem por Joao Luiz Vianna.

1 cesta—fructas de lãa, idem por Domingos José da Cunha Lages.

MUTILADO

1 cartão—lenços de linho, 1 jarro de porcelana com flores artificiaes, idem por Francisco Moreira Pinto Barboza.

1 quadro—flores de cera, 1 bandeja com bolinhos, 1 balaio com fructas de doce, idem por José Joaquim da Costa Maia.

2 toalhas de linho lavradas para mesa, 1 cesta de papel de diversas côres, idem por Luiz Moreira da Silva.

1 bouquet de cravos naturaes, idem por Francisco José da Costa Araujo.

1 dito de ditos, idem por Antonio Martins de Brito.

1 cesta com ovos pintados, idem por Francisco Moreira da Costa.

1 dita ditos, idem pelo Dr. Carlos Mavignier.

1 dita ditos, idem por José Antonio Moreira.

1 segredo d'amigo, 1 dito dito, idem por Francisco João de Barros.

1 dito dito, 1 pão de ló, 1 bandeja com bolinhos, idem por Augusto Cesar d'Azevedo Guedes.

1 gallo-vigilante, idem por Francisco Alves Monteiro Junior.

2 almofadas bordadas, 3 gallos, 1 bandeja com bolinhos, 1 peixe de massa doce, 1 caixa marchetada com linhas, formando labyrintho, 1 cesta de madreperola, idem por José Fernandes Lima.

1 bolo de doce com enfeites, idem por Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

1 dito de dito, idem por José Joaquim da Silva.

1 dito de dito, idem por Manoel Antonio da Cunha.

1 dito de dito, idem por Antonio Francisco Martins.

1 dito de dito, idem por Manoel Francisco Pontes.

1 dito de dito, idem por Manoel José Guedes de Magalhães.

1 dito de dito, 1 bandeja com bolinhos, 1 bahuzinho de marroquim, 1 dito de dito, idem por Antonio José dos Reis.

1 bolo de doce com enfeites, 1 bandeja com bolinhos, 2 port-relogios, 1 balaio com fructas de massa, 2 espanadores, 1 ananaz, 1 retrato de Pio IX, idem por Rabello & Branco.

1 camisa de Menino Deos para a capella, 1 cestinha de papel prateado, 1 calunga dourada, idem por Custodio José Alves da Silva Guimarães.

1 anel de brilhantes, idem por José Joaquim Lima Bairão.

1 dito de ditos, idem por Marcellino José Gonçalves da Fonte.

2 gallos, idem por Custodio José Pereira.

1 dito, idem por Manoel J. Soares Guimarães.

1 port-relogio, 1 bandeja com bolinhos, idem por Daniel Cesar Ramos.

1 bandeja com ditos, 1 balaio com fructas de massa, idem por João Baptista Vieira Ribeiro.

1 bandeja com bolinhos, idem por F. H. Cals.

1 bolsa com moedas de diversas nações, idem por Francisco Coelho Brandão.

2 jarros de porcelana com flores artificiaes, idem por Bartholomeo Lourenço.

1 dito, idem por A. B. Cuervo.

2 balaios com laranjas e Limas, idem por João Pereira Rebello Braga.

1 espanador, idem por Antonio da Costa Maia.

1 cesta de madre perola, idem por Antonio Fernandes Duarte.

1 dita de dita, idem por Erasmo Jose de Mello.

1 dita de dita, idem por Bernardo José d'Araujo.

1 dita de dita, idem por Antonio Alves da Silva Junior.

1 dita de dita, 2 balaios com ovos, idem por Francisco José dos Passos Guimarães.

1 calunga dourada, idem por Francisco José Regado Braga.

1 balaio com ovos, idem por João d'Oliveira Leite Souza.

1 peça de brim de Hamburgo, para lenços do hospital, idem por Manoel José Moreira.

No segundo leilão em 25 de setembro.

1 charada dentro de uma caixa, idem por José Martins da Silva Borges.

1 ramo com laranjas, 2 ananazes; idem por José Ignacio Coelho.

1 dito, idem por Narciso José da Silva.

2 ditos, idem por Antonio Fernandes d'Azevedo.

1 bouquet de cravos, idem por Domingos Bernardino da Cunha.

1 estampa com a vista do hospital, 1 carneiro, idem por José Joaquim da Costa Maia.

2 vasos ou port-joias, idem por José Victor da Silva Pimentel.

1 carneiro rabilongo, idem por Antonio Pereira de Carvalho Guimarães.

1 bouquet e alecrim, idem por Joaquim Francisco da Silva Junior.

1 avulso, idem por Marcellino José Gonçalves da Fonte.

2 garrafas com extracto, idem por Narciso José Machado.

2 ananazes, idem por Ferreira Vilella.

1 prato de pasteis, 1 frasco enigmatico, idem por Augusto Cesar d'Azevedo Guedes.

1 prato de pasteis, idem por Domingos Bernardino da Cunha.

1 dito, idem por João da Cunha Santos.

1 pão de assucar refinado, para a botica, idem por João Pereira Rebello Braga.

1 cesta—fructas de lãa, idem por Joaquim da Silva Nogueira.

1 bordado em velludo para sapatos, idem por Henrique Wilman.

Não entrando 50 volumes da historia de Villa-Nova de Gaia, 200 exemplares de escripturação por partidas dobradas, e 2 ditos do Direito Civil Brasileiro, que se não venderam, todos os mais objectos produziram .... 3:256$700

Sendo que por essa mesma occasião foram offertadas em dinheiro as seguintes quantias pelos senhores:

Commendador Manoel da Silva Santos	400$000
Joaquim Francisco do Espirito Santo	50$000
João da Cruz Macedo	20$000
Manoel Ignacio d'Oliveira	20$000
J. J. Lopack	20$000
Manoel José Ferreira	20$000
Linden Wild	20$000
Exma. Sra. D. Thereza de Jesus Moreira	20$000
José Joaquim Dias Fernandes	16$000
Capitão Miguel José d'Almeida Pernambuco	11$000
Manoel Antonio da Silva Rios	10$000
João de Sa Leitão	10$000
Angelo Baptista do Nascimento	10$000
A Exma. Sra. D. Clara Adelaide de Medeiros	10$000
Major Manoel José da Silva Guimarães	10$000
Meuron & C.	10$000
Bernardino da Silva Lopes	10$000
José Antonio da Costa Valente	10$000
J. Keller	10$000
Francisco Gonçalves Netto	10$000
Exma. Sra. D. Maria Luiza Vaz de Carvalho	10$000
José Joaquim Alves	10$000
Thomaz Fernandes da Cunha	10$000
Francisco Ignacio Tinoco de Souza	10$000
João José da Silva	10$000
Manoel de Mattos Machado	9$000
Exma. Sra. D. Clementina de Moraes Sarmento	6$000
Candido José da Silva Guimarães	5$000
Bernardo Gonçalves Salgado	5$000
Joaquim Gonçalves Salgado	5$000
José Felippe Martins	5$000
Antonio da Silva Campos	5$000
José da Silva Oliveira	5$000
Francisco Gomes de Mattos	5$000
Manoel Azevedo da Costa Napoleão	5$000
João Alves Machado	5$000
Domingos Rodrigues de Andrade	5$000
Joaquim José da Costa Fajozes	5$000
Manoel da Costa Pinheiro	5$000
Joaquim de Souza Maia	2$000
Augusto Hygino de Miranda	2$000
Um anonymo	1$000
	4:095$700

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um importante curativo.

Não temos conhecimento algum de nenhum caso, que tão perfeitamente mostre de uma maneira mais clara e persuasiva o poder da sciencia medica sobre a molestia, como o que se deu com o filho do Sr. coronel Tiburtino Pinto de Almeida da cidade da Victoria.

Este moço, que ha pouco se achava inutilisado, soffrendo as dores as mais atrozes e pungentes, provenientes de excrescencia, ou exostosis nos ossos, acha-se hoje restabelecido e com praça de tenente no batalhão de Voluntarios da Patria, que seguio para o campo da batalha em desafronta dos nossos brios.

Soffria elle em differentes partes do corpo dores as mais agonisantes, quer de dia, quer de noute, continuamente atormentado por taes afflicções e dores, quasi que aborrecido da existencia, tendo posto de parte toda fé e confiança na medicina, porque experimentou todos os remedios por elle conhecidos; e na realidade parecia, que para elle não restava esperança alguma: eis que se resolve a submetter-se ao uso do xarope alchoolico de velame, e immediatamente pela efficacia e excellencia deste xarope o mesmo se achou, dentro de pouco tempo, livre dos padecimentos, e a risonha esperança tornou de novo a reviver em seu coração sob a poderosa benefica influencia deste admiravel medicamento; o crescimento da testa, e de outras partes do corpo em breve principiaram assumir um caracter favoravel, diminuindo o aspecto de sua malignidade.

Amassado sangue, e mais humores do systema, tornaram adquerir uma apparencia clara e saudavel; as dores atormentadoras de outr'ora o deixaram, e uma doce e suave tranquillidade principiou a percorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego de espirito; os lugares crescidos do seu corpo, regularisaram-se, pondo-se no seu estado normal, e hoje se acha perfeitamente são, gosando de um perfeito estado de saúde, depois de se ter visto privado deste grande gozo durante bastante tempo.

Elle durante esta sua cura apenas fez uso de oito garrafas do xarope alchoolico de velame preparado pelo o abaixo assignado estabelecido com botica na rua Direita n. 88.

Recommenda-se mui particularmente aos doentes, que empreguem toda cautella na escolha deste admiravel remedio, afim de que não obtenham outra composição, pois que todas as mais proparações e imitações desta natureza são falsas.

Vende-se, como fica acima dito, na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

Ainda o desfalque no cofre do consulado provincial, em dezembro de 1854, pelo ex-thesoureiro Francisco José de Oliveira.

Ao officio, que o Sr. inspector da thesouraria provincial, José Pedro da Silva, dirigio ao Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueirêdo, então presidente desta provincia, participando da fuga do ex-thesoureiro, alcançado em 12:341$520; respondera-lhe, que não fôra sem fundamento as suspeitas, que ha poucos dias lhe havia manifestado verbalmente ácerca do supra referido thesoureiro recommendando lhe toda a vigilancia, não obstante assegurar-me Vmc. que elle costumava a entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, e que nenhum alcance havia apresentado: documento n. 1.

O Sr. inspector José Pedro da Silva, por portaria de 7 de dezembro de 1854, recommendou ao Sr. administrador do consulado provincial, que o dito ex-thesoureiro não deixasse de recolher nos sabbados a renda, que arrecadasse em cada semana: documento n. 2.

Se o ex-thesoureiro costumava a entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, e que nenhum alcance havia apresentado, como o Sr. inspector José Pedro Pedro da Silva assegurára a' presidencia; parece que desnecessario se fazia a portaria do Sr. José Pedro da Silva dirigida ao consulado provincial, determinando, que o ex-thesoureiro não deixasse de recolher nos sabbados a renda que arrecadasse em cada semana.

Continuemos.

Chega o dia sabbado, 9 do dito mez de dezembro do mesmo anno de 1854, dia em que esse ex-thesoureiro era obrigado a fazer entrega na thesouraria provincial dos dinheiros arrecadados na semana; vai a' contadoria, confere a guia da quantia arrecadada no consulado, na semana vencida no referido dia 9, e como não estava inteirada, quér entregar a quantia de nove contos, que era o dinheiro que tinha, e como não quizeram receber, segundo ouvimos dizer, retira-se sem fazer entrega do dinheiro.

Findam-se as horas do expediente da thesouraria provincial, sem que o ex-thesoureiro voltasse a' thesouraria, e sem apparecer alguma providencia do Sr. inspector José Pedro da Silva; não obstante a presidencia lhe haver manifestado verbalmente, que haviam suspeitas contra esse ex-thesoureiro, e ter o Sr. inspector José Pedro da Silva expedido a citada portaria de 7 de dezembro de 1854.

O Sr. administrador do consulado provincial, em data de 11 de dezembro do referido anno de 1854, segunda feira, dirigio ao Sr. inspector José Pedro da Silva um officio, participando, que o ex-thesoureiro não havia comparecido no consulado, para apresentar o conhecimento da entrega da quantia que tinha ido recolher a' thesouraria provincial; o que communicava para em tempo providenciar a respeito, como é expresso no § 4.º do regulamento: documento n. 3.

Ainda assim o Sr. José Pedro da Silva não se move, porque nesse dia nenhuma providencia deu não obstante ser negocio de grande importancia, e sómente no dia 12 do dito mez, terça feira, é que officiou a' presidencia e ao chefe de policia pedindo a prisão: documento n. 4. E note-se que a presidencia não recebeu o officio do Sr. inspector Jose Pedro Silva no dia 12, e sim no dia 13, como declarou em sua dita resposta.

Qual a razão por que o Sr. inspector José Pedro da Silva, na segunda-feira 11 não participou á presidencia, e ao chefe de policia, e só o fez no dia 12? Responda-me por obsequio o Sr. inspector José Pedro da Silva. Talvez por ainda esperar pelo ex-thesoureiro com o dinheiro!! Calculo geometrico!

Sendo o Sr. inspector José Pedro da Silva o verdadeiro fiscal, parece que se não importou com apresentar-se factos desta ordem; parece que se não importou com a moralidade do paiz, e nem com o prejuizo dos fiadores, a vista da morosidade de suas providencias, talvez dizendo: a fazenda provincial esta' garantida, que importa que os fiadores paguem, se porventura apparecer desfalque?

Depois do alcance do ex-thesoureiro, ouvimos dizer que este senhor pedia dinheiros emprestados para inteirar a quantia que tinha de recolher aos sabbados na thesouraria, que pagava os emprestimos com as rendas que ia recebendo no principio das semanas, e que faltando os amigos com os emprestimos para inteirar a quantia, que no referido dia, sabbado 9 de dezembro, tinha de recolher na thesouraria, fugira, levando o dinheiro que tinha em seu poder.

Os fiadores pagaram em 24 horas na thesouraria provincial, por esse empregado, que no centro desta cidade, teve tempo para passeiar e fugir, o qual só o fez, quando soube que a sua prisão fôra pedida, como ouvimos dizer.

A vista do expendido e publicações dos documentos, o publico ajuize de semelhantes factos, desculpando os erros da presente publicação, que só tem parte

M.

Documentos.

N. 1.

Acabo neste momento de receber o officio datado de hontem, em que Vmc. me communica a fuga do thesoureiro do consulado provincial alcançado em doze contos tresentos e quarenta e um mil quinhentos e vinte réis, e pelo que mandou Vmc. intimar aos respectivos fiadores, para no prazo de vinte e quatro horas recolherem o mencionado alcance, requerendo no mesmo tempo a prisão do referido thesoureiro, e nomeado uma commissão para verificar escrupulosamente ao justo do alcance do mesmo thesoureiro.

Em resposta cumpre-me declarar lhe, que não foram sem fundamento as suspeitas, que ha poucos dias lhe manifestei verbalmente acerca do suprareferido thesoureiro, recommendando-lhe toda a vigilancia, não obstante assegurar-me Vmc., que elle costumava a entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, e que nenhum alcance havia apresentado.

Deplorando, por tanto, um tal acontecimento, recommendo-lhe, que prosiga com todo o rigor nas diligencias começadas até que fique indemnisada a fazenda provincial e cumprido o regulamento. Ficando inteirado da nomeação do thesoureiro interino, que Vmc. fez na pessoa de João Ignacio do Rego, tratarei de fazer a nomeação definitiva o mais breve possivel.

Deos guarde a Vmc.—Palacio do governo de Pernambuco 13 de dezembro de 1854.—José Bento da Cunha e Figueiredo.—Sr. inspector da thesouraria provincial.

N. 2.

Portaria.—O inspector da thesouraria provincial, recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial a expedição de suas ordens, para que o thesoureiro de sua repartição não deixe de recolher nos sabbados a renda que arrecadar em cada semana.

Thesouraria provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1854.—O inspector, José Pedro da Silva.

N. 3.

Illm. Sr.—Não tendo comparecido até esta hora o thesoureiro desta repartição, Francisco José de Oliveira, para apresentar o conhecimento da entrega n'essa thesouraria da quantia de 12:341$520 reis, rendimento da semana proxima passada, communico a V. S. para em tempo prevenir a respeito, como é expresso no § 4.º, artigo 6 do regulamento de 23 de dezembro de 1852.

Deos guarde a V. S.—Mesa do consulado provincial, 13 de dezembro de 1854.—Illm. Sr. José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial.—Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

N. 4.

Illm. Sr.—Tendo o thesoureiro do consulado provincial Francisco José de Oliveira, desapparecido com a quantia de 12:341$520 reis, que cobrou o mesmo consulado na semana proxima finda, como me communicou o seu chefe pelo officio por copia incluso de 11 do corrente, e devendo esta inspectoria em taes casos observar o disposto no artigo 2.º § 3.º do regulamento desta thesouraria; rogo por isso a V. S. digne-se expedir as suas ordens, afim de que seja preso o dito thesoureiro.

Deos guarde a V. S.—Thesouraria provincial de Pernambuco, 12 de dezembro de 1854.—Illm. Sr. Dr. Luiz Carlos de Paiva Teixeira, chefe de policia desta provincia.—O inspector, José Pedro da Silva.

Anacahuita peitoral de Kemp.

As curas produzidas pela composição de Anacahuita peitoral de Kemp, são realmente milagrosas.

Dão Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita peitoral de Kemp, e depois de haver apenas tomado dous frascos, discobrio com sorpreza, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No em tanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes ja haviam perdido as esperanças de jámais vê-lo bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar pacifico, na America do sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14º dividendo na razão de 8$ dor acção.

Novo banco de Pernambuco.

O banco descontaletras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23	521:437$101
Idem do dia 24	20:589$380
	542:026$481

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas	—	
« « com generos	372	372
Volumes sahidos com fazendas	133	
« « com generos	433	566

Descarregam no dia 26 do corrente.

Escuna hollandeza—*Antilope*—mercadorias.
Brigue inglez—*Parklide*—vinhos,
Brigue inglez—*Rosalie*—carvão e mais generos.
Barca ingleza—*Lombardia*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ronald*—pedra.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna portugueza—*D. João*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Brigue nacional—*Imporador*—idem.
Barca norueguense—*Tasmania*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23	19:809$293
Idem do dia 24	924$253
	20:733$546

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22	60:644$838
Idem do dia 23	1:227$162
	61:872$000

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24.

Bahia — 5 dias, patacho nacional *Elvira*, de 212 toneladas, capitão Manoel Albino de Barros, equipagem 11, carga 8,800 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Bahia—5 dias, patacho brasileiro *D. Luiz*, de 133 toneladas, capitão José Teixeira de Azevedo, equipagem 10, carga farinha de mandioca e outros generos; a José Maria Palmeira.

Terra Nova—25 dias, barca ingleza *Netherton*, de 295 toneladas, capitão Samuel Morish, equipagem 12, carga 2,950 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Liverpool — 55 dias, barca ingleza *Avena*, de 325 toneladas, capitão Henry Dale, equipagem 11, carga carvão de pedra; a ordem.

Hamburgo—41 dias, escuna dinamarqueza *Maria*, de 139 toneladas, capitão Meyer, equipagem 6, carga mercadorias; a Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros.

Trieste — 220 dias, brigue hanoveriano *Johannes*, de 178 toneladas, capitão Jonzebloed, equipagem 9, carga 2,220 barricas com farinha de trigo; a N. O. Bieber & C., successores.

Portos do norte—6 dias e do ultimo 13 horas, vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, de 1,016 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 53.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Manoel Joaquim Lobato, carga differentes generos.

Maranhão — Palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga differentes generos.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 22 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito, avaliada em 8:309$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes publicadas anteriormente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões irão a praça para serem arrematadas pelo tempo de 1 a 3 annos as rendas das casas abaixo declaradas.

Os licitantes devem comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes,

Rua do Queimado.	
Sala do 1º andar n. 1 particular e 33 publico. Loja n. 1 particular e 33 publico.	520$000
Rua do Crespo.	
Sobrado de 3 andares n. 3 particular e 11 publico	1:550$000
Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 56 publico	300$000
Rua de S. Gonçalo.	
Idem n. 11 particular e 24 publico	192$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico	168$000
Rua da Madre de Deos.	
Sobrado de um andar n. 25 particular e 24 publico	1:000$000
Casa terrea n. 26 particular e 22 publico	900$000
Idem n. 27 particular e 20 publico	600$000
Idem n. 30 particular e 14 publico	600$000
Idem n. 32 particular e 10 publico	600$000
Idem n. 33 particular e 8 publico	300$000
Idem n. 35 particular e 4 publico	800$000
Becco das Boias.	
Sobrado de 2 andares n. 38 particular e 16 publico	500$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41 particular e 2 publico	150$000
Rua da Moeda.	
Idem n. 44 particular e 21 publico	350$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico	450$000
Idem n. 49 particular e 54 publico	450$000
Idem n. 50 particular e 52 publico	450$000
Idem n. 52 particular e 45 publico	450$000
Idem n. 53 particular e 43 publico	500$000
Idem n. 56 particular e 26 publico	72$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 57 particular e 23 publico	550$000
Idem n. 61 particular e 15 publico	450$000
Idem de um andar n. 62 particular e 18 publico	1:902$000
Idem n. 63 particular e 14 publico	600$000
Idem terrea n. 64 particular e 2 publico	450$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico	144$000
Idem n. 66 particular e 12 publico	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 3 andares n. 71 particular e 22 publico	800$000
Idem de 2 andares n. 72 particular e 27 publico	648$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico	839$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico	839$000
Rua da Senzala Velha.	
Sobrado de 2 andares n. 78 particular e 136 publico	552$000
Idem idem n. 79 particular e 134 publico	5 0$000
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico	144$000
Rua do Trapiche.	
Sobrado de 3 andares n. 85 particular e 30 publico	720$000
Rua da Lingoeta.	
Idem de 2 andares n. 86 particular e 14 publico	600$000
Rua da Cruz.	
Idem idem n. 87 particular e 11 publico	882$000
Idem idem n. 88 particular e 29 publico	750$000
Idem idem n. 89 particular e 14 publico	700$000
Idem idem n. 90 particular e 12 publico	750$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico	255$000
Idem n. 95 particular e 89 publico	238$000
Idem n. 96 particular e 2 publico	72$000
Idem n. 99 particular e 106 publico	228$000
Idem n. 97 particular e 110 publico	228$000
Idem n. 100 particular e 104 publico	228$000
Idem n. 101 particular e 102 publico	228$000
Idem n. 102 particular e 100 publico	228$000
Idem n. 103 particular e 98 publico	228$000
Idem n. 104 particular e 96 publico	228$000
Idem n. 105 particular e 94 publico	228$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 19 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia; para em conformidade dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro e decretar o 34º dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 22 de maio de 1865.

O secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, irá a praça a carne verde que se houver de consumir nos estabelecimentos de caridade nos dous collegios de orphãos no mez de junho proximo futuro.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em carta fechada.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de maio de 1865.

O escrivão
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação das pinturas das pontes de Una, Jaboatão, Serafim Pintos, Morenos, Bento Velho e Tapacurá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 24 de maio de 1865.—o secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da pintura da ponte pensil do Cachangá, foi transferida para o dia 8 de junho proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de maio de 1865.—O secretario
A. F. d'Annunciação.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

De ordem da Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido aos interessados pelos educandos do collegio de orphaos, abaixo declarados, que os vão receber no praso de 5 dias, contados desta data, visto terem de ser elles expulsos por deliberação da mesma Illmª junta, com autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, dando-se aos que não forem reclamados no referido praso o destino que a junta julgar conveniente.

Henrique d'Annunciação Mello e Albuquerque.
João Ignacio Correia.
João Gaudencio da Silva.
Sabino Silvano do Patrocinio.
Austricliano Fernandes da Costa.
Paulino Francisco da Rocha.
Antonio João Marques da Cruz.
Praxedes Augusto de Aaraujo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— No dia 26 do corrente, depois da audiencia do Sr. juiz municipal da 1ª vara, tem de ser arrematado a propriedade sita na rua dos Guararapes, pela avaliação de 11:430$, por execução de Joaquim Lopes de Almeida contra Domingos José Pereira da Costa e sua mulher, como melhor consta do escripto em mão do porteiro.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 29 do corrente, sob as condições do estylo, a compra dos objectos abaixo declarados, e convida aos que pretendem vende-los a' apresentarem suas propostas em cartas fechadas no referido dia, até as 10 horas da manhãa.

Objectos.

50 bandeijas forradas, 4 arrobas de chumbo em lençol, 10 arrobas de côlla, 5 arrobas de estanho em verga, 12 enchaméis de qualidade, 10 arrobas de estôpa de algodão, 100 covados de lileli encarnado, 100 covados de lileli azul, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 4 arrobas de mialhar para gazetas, 200 molhos de piassava, 400 pucaros de folha, 50 latas de tinta preta, 50 latas de tinta verde, e 36 taboas de assoalho de amarello.

Sala do conselho de compras navaes, 23 de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— A subdelegacia da Capunga entregara' uma vacca, de côr castanha e bastante magra, a qual foi encontrada no sitio do Sr. José da Silva Loyo; quem se julgar com direito a mesma, provando, lhe sera' entregue.

Subdelegacia da Capunga, 23 de maio de 1865.—O subdelegado em exercicio, Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

— Convida-se as pessoas que estiverem nas condições do serviço militar, a engajarem-se no corpo de policia, e gozarem das vantagens que offerece a lei provincial n. 611 de 2 do corrente.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal de 6 de setembro de 1863 celebrada pelos governos brasileiro e italiano se expedirá no dia 30 do corrente pelo vapor francez mala destinada ao correio ambulante de Suza a Turin. As cartas destinadas á Italia e aos estados do Papa pagarão 430 rs. pelo peso de 2 oitavas ou fracção de 2 oitavas; para Tunes, Matta, Grecia e Alexandria do Egypto 540 rs. pelo mesmo peso; os jornaes e impressos de qualquer natureza para a Italia pagarão 50 rs. por 11 oitavas ou fracção de 11 oitavas, e para os outros lugares acima mencionades 100 rs. pelo mesmo peso, sendo o porte das cartas facultativo e o dos jornaes obrigatorio.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Admittem-se a seguro tanto as cartas como os jornaes.

Correio de Pernambuco 20 de maio de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor Cruzeiro do Sul para os senhores abaixo declarados:

Antonio Jansem de Mattos Pereira.
Antonio Pedro de Miranda.
Calogero Felippe Gardino (Palerma).
Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves.
Fabio N. Leal.
Felix Sauvage & C.
João Francisco de Souza.
Dr. José Dias Ferreira da Costa (Lisboa).
José Pedro das Neves.
José Rodrigues de Souza.
José da Rocha Paranhos.
José Roberto Vianna Guilhon.
Leopoldo Cesar de Berredo.
D. Maria Carolina Borges Leal (Olinda).
Manoel Firmino Ferreira.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Simão de Andrade Campos (Escada).

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 27 de maio de 1865.

16.ª recita da assignatura.

Subirá a scena pela primeira vez neste theatro o bello e interessante drama em 5 actos de grande espectaculo

ANDRÉ GERARD.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1º acto	A oração da familia.
2º dito	O ladrão ao jogo.
3º dito	A cestinha de nupcias.
4º dito	O perdão da filha
5º dito	Reparação e morte.

PERSONAGENS.	ACTORES.
André Gerard, artista gravador	Amoedo.
Thupheme	Lisboa.
Morand, general reformado	Porto.
Henrique, seu filho	Augusto.
O doutor	Guimarães.
Simão, mercador de gravuras	Santa Rosa.
Rechibourg	Pinto.
Guenerson	Bernardino
Varec	Borges.
Tournay	Manhosa.
José, criado	Faustino.
Carlos, filho de André, 10 annos	José.
Valentina, filha de André, 6 annos	N. N.
Margarida, filha de André	D. Eugenia.
Luiza, mulher do general	D. Leopoldina
Marcella, mulher de André	D. Isabel.
Rosa, criada particular de Luiza	D. Jesuina.

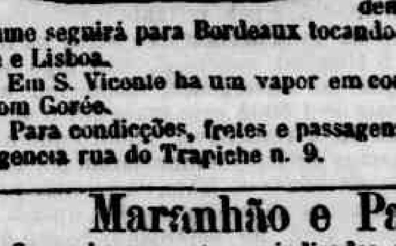
A scena passa-se em Paris em 1844.

Este excellente drama recommenda-se ao publico não só pelo grande enthusiasmo que causou em Paris e Rio de Janeiro, onde attrahio grande concurrencia, como tambem pela sua alta moralidade.

Principiará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.



Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Peluse*, commandante Josel, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Maranhão e Pará

Segue brevemente aos indicados portos o veleiro hiate *Lindo Paquete*, capitão João José dos Queijos Junior: para o resto da carga que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa

Vai sahir breve o brigue portuguez *Luiz II*, capitão A. F. Vieira, recebe carga e passageiros; trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desdejá recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Vende se o veleiro e bem conhecido patacho nacional «Palma», de lote de 222 toneladas, construido em 1861: a tratar com os consignatarios Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro.

A barca brasileira *Jovem Palmira* de primeira classe, segue com brevidade, e tem meia carga contratada, para o resto, trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes: Travessa da Madre de Deus n. 5.

Para a Bahia

pretende sahir com muita brevidade a veleira escuna *Elisa* por ter a maior parte da carga, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão na rua do Vigario n. 10, primeiro andar.

Para o Porto

segue com brevidade para aquelle porto a barca portugueza *Arminda*, de 1ª classe, por ter dous terços do carregamento prompto: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se ou com o capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, ou com os consignatarios Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Piedade*, tem parte do seu carregamento a bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão de mobilia.

O agente Pestana autorisado pelo reverendo C. A. Austin, fará leilão de toda a sua mobilia da casa de sua moradia, consistindo em mesas de jacarandá, cadeiras de dito, sofás, consolos tudo com pedra, guarda-livros e escrivaninha, mesa elastica, guarda-louça, apparador, candieiros a gaz, camas grandes de casal, dita de ferro, e muitos outros objectos que se acharão patentes, um cabriolet muito leve e em perfeito estado, uma carroça de carregar,

HOJE

ás 11 horas da manhãa, na casa da residencia do mesmo Sr. reverendo Austin, na rua do Hospicio n. 26.

Na mesma occasião e lugar vender-se-ha um cavallo muito bonita figura e manso, proprio para carro e sella.

Leilão

Em continuação de livros, um prelo, typos, armação e objectos de ouro.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos objectos acima existentes a rua do Imperador numero 37.

HOJE.

as 10 horas do dia.

LEILAO

De moveis, crystaes, joias de ouro e relogios.

HOJE

Sexta-feira 26 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão de 1 mobilia de jacarandá com uso, 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello, 1 rico guarda louça, 1 estante para livros, 1 secretaria, 1 guarda roupa, 1 carteira para escriptorio, 1 prença para copiar cartas, 2 cadeiras de balanço, 12 ditas de guarnição, 1 mesa elastica, 1 cama de ferro, 1 toucador, 2 marquezas, 12 cadeiras de jacarandá, diversos copos, garrafas, calices, aparelhos para cha, relogios de parede, ditos de algibeira, adereços de ouro e outros muitos objectos que estara patente ao comprador.

Leilão da fabrica de botins e sapatos com armação, machinas de coser e cortar solla e todos os mais pertences.

Sabbado 27 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fara' leilão por conta e risco de quem pertencer da fabrica de calçado da rua larga do Rosario n. 12, constando da armação, obras cortadas, calçado feito, couros, sola, bezerros, fórmas, uma grande machina de cortar sola, diversas para coser obras e mais aviamentos, em um ou mais lotes a vontade: sabbado 27 do corrente pelas 11 horas da manhãa na mesma fabrica.

Leilão de dividas.

Sabbado 27 de maio.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de José Antonio Alves de Miranda Guimarães e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio das dividas activas pertencentes a mesma massa, na importancia de 1:153$290 rs., as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38, aonde encontrarão os pretendentes a relação das referidas dividas.

LEILÃO

De mobilias completas, sendo de mogno com pedra, de jacaranda com pedra, de faia (branca) com pedra e de amarello, pares de lanternas, quadros diversos, cadeiras avulsas, marquezas, escravos de ambos os sexos, camas francezas, relogios e outros muitos artigos.

Sabbado 27, as 11 horas, no grande armazem do agente

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão de dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios de Firmino Pacheco Gomes e Antonio José Vieira Braga, sendo estas na importancia de 1:600$800 rs., e aquellas na de 3:184$230 rs. em letras e contas de livro, as relações se acham em poder do mesmo Martins onde podem ser examinadas.

Terça-feira 30 do corrente

em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre amanhãa.

Sabbado 27 do corrente mez, se extrahirà a 3ª parte da 1ª loteria (17ª) a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— A partida do Club Commercial no corrente mez terá lugar na noite do dia 27.

— Aluga-se uma sala do primeiro andar da rua do Queimado n. 41 : a tratar na mesma.

— João de Carvalho Raposo vai á Europa tratar de sua saude, deixando por seu bastante procurador nesta cidade ao Dr. Gervasio Pires Campello.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Haverá sessão ordinaria sexta-feira 26 do corrente, ás 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

1.º Discussão do orçamento para o anno social de 1865-66.
2.º Trabalhos e pareceres de commissões.

Secretaria do Instituto, 22 de maio de 1865.
J. Soares de Azevede,
Secretario perpetuo.

— João dos Santos subdito portuguez vai a Portugal.

— Joaquim José Rabello, subdito portuguez, vai a Portugal.

— Carlos H. Isacson vai para o Rio de Janeiro

— Maria da Natividade Ferreira, Brasileira, vai a Europa tratar de sua saude.

— Raphael Suarez, subdito francez, pretende sahir para França no dia 30 deste mez no paquete francez *Peluse*.

— Luiz Maria Pereira, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

A GAZETA
Do Norte.

Sahio o 7º numero e esta a venda na Livraria Academica rua do Imperador n. 79.

Precisa-se sempre de vendedores dessa gazeta paga-se 20 por cento.

— Pailet Nicolas, subdito francez, retira-se para fóra da provincia.

— O abaixo assignado, morador na rua do Rosario n. 2 da Boa-Vista, faz sciente aos devedores do Sr. Joaquim Dias Pinheiro Larangeiras, que tendo arrematado as dividas pertencentes ao dito senhor, cuja relação me foi entregue pelo agente de leilões o Sr. Antonio José Cordeiro Simões, e portanto é elle o unico autorisado a receber taes dividas, e tem marcado 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.
Bento José Cordeiro.

— No amanhecer do dia sabbado para domingo, 21 de maio, furtaram da padaria do Monteiro um cavallo preto, de carroça, bastante grande, com um pé calçado de branco, cabeça um tanto grande, com um signal na testa branco, e com a venta ferida da picadeira : quem o pegar, dirija-se à mesma padaria que será bem recompensado.

— Aluga-se a excellente casa terrea n. 20, sita na rua da Florentina, a qual tem commodos para uma grande familia morar muito a sua vontade, assim como um grande quintal com parreiral, muito boa agua para gasto, etc. : a tratar na rua do Hospicio n. 50.

Attenção.

Precisa-se de uma pessoa de idade e honesta para casa de pouca familia, dando-se a comida e roupa : na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar.

— Na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 33 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar o diario de uma casa de muito pouca familia, sendo forra ou captiva.

— Ausentou-se no dia 10 do corrente o escravo Luiz, estatura baixa, levou camisa e calça branca de algodãozinho : quem o pegar leve-o em Santo Amaro, em casa de seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

— O proprietario de uma excellente sôlta no termo de Iguarassu', recebe animaes para alli engordarem, tanto cavallar como vaccum, mediante a paga de dez mil réis por cabeça, podendo serem alli conservados por um anno : para tratar e melhor esclarecimento, os pretendentes se devem dirigir á rua das Trincheiras, sobrado n. 48, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Penha, n. 5, com bastantes commodos para familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 26, loja de louça.

— No dia 24, pelas oito horas e meia da noite, roubaram dos fundos da taberna n. 1 do becco Largo, um bahuzinho de folha de Flandres, com duzentos mil réis em moedas de prata e papel, e os quartos da loteria da provincia, que deve correr qualquer destes dias, ns. 2418 e 2238, assignados no verso por João Ferreira de Souza e Domingos Ferreira de Souza Vasconcellos, e ns. 751 e 2430 assignados só pelo ultimo, e mais um outro com a mesma assignatura, cujo numero ignora-se. Quem dér noticia certa na mesma casa será generosamente gratificado ; ao Sr. thesoureiro e cautelistas, se roga o obsequio de não pagarem qualquer premio que possa ter, apprehendendo o portador delles.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite : na rua rua Nova n. 31, primeiro andar.

— Ausentou-se no dia 19 do corrente, da casa de seu senhor na rua da Aurora, um moleque crioulo, de nome Augusto, idade de 16 annos, levou calça e camisa branca, é muito conhecido por ter o queixo um pouco sahido, e anda quasi sempre com a bocca aberta, julga-se andar nesta cidade ou em seus arrabaldes : quem o pegar leve-o a rua da Cruz n. 49.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia : na rua Augusta n. 31, sobrado.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

— Precisa-se de um portuguez de meia idade solteiro, para tomar conta de uma cexeira na ultima estação da via ferrea : a tratar na rua Bella n. 20.

— Joaquim Francisco Lavra, socio liquidatario da extincta firma de Lavra & Irineu, declara que d'ora em diante o resto da liquidação fica de jus lhe pertencendo, visto ter o socio Irineu Januario de Oliveira recebido em data de hoje o saldo de seu capital, do que lhe passou recibo ; e como julga nada dever acerca da mesma liquidação, pede a quem se julgar credor de apresentar seus titulos na rua do Queimado n. 34 para ser indemnisado, e isto no prazo de 8 dias. Recife 22 de maio de 1865.

— Antonio Joaquim de Faria Junior por haver outro de igual nome nesta provincia, se assignará do 1º de junho proximo em diante Antonio da Silva Faria.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34 : trata-se no mesmo.

— Na rua do Livramento n. 19, segundo andar, aluga-se um escravo para todo o serviço.

— Alugam-se as lojas do sobrado n. 2 junto a igreja dos Martyrios, muito proprias para um bom estabelecimento de molhados por ter bom armazem e muito bem localisado para fornecer-se viveres ao grande numero de casas de suas immediações, podendo nelle residir familia por ter 4 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, podendo tambem desfazer-se a alcova para maior corpo do estabelecimento, e fazer-se sahida pelos fundos para a rua do Caldeireiro, para melhor commodidade da familia : a tratar na rua do Crespo n. 15, ou estreita do Rosario n. 32.

— A irmandade de N. S. da Conceição dos Militares precisa contratar a capellania com qualquer reverendo sacerdote ; devendo entender-se com o thesoureiro tenente Manoel Joaquim Machado. As missas nos domingos e dias santificados serão celebradas as 8 horas em ponto.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua Imperial, sobrado n. 87.

— Apparecendo um annuncio no *Diario de Pernambuco* do dia 23 de maio em que diz que vai a praça no dia 26, a propriedade na rua dos Guararapes pertencente a Domingos Pereira da Costa e sua mulher, faz ver o abaixo assignado que tendo vendido ao dito Domingos Pereira da Costa a metade do terreno que se acha em questão e como este não satisfizesse a importancia do dito terreno, vio-se o supplicante na necessidade de por acção de reivindicação do dito terreno de cujo já se acha de posse por uma sentença dada pelo Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara e nas bemfeitorias que no mesmo existe, tem de fazer penhora para pamento de custas e dinheiro que adiantou ao supplicado, para edificação do mesmo terreno.
Recife 24 de maio de 1865.
Manoel Martins de Carvalho.

— José Alves Lima declara ao respeitavel publico, que nenhuma parte directa ou indirecta teve no abaixo assignado que alguns commerciantes dirigiram a associação commercial e publicado no n. 11 do periodico *Nova Crise*, embora ahi venha o seu nome, o que elle attribue a algum engano.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de casa : na rua das Cruzes n. 42.

— Quem, por engano, levou no dia 22 do corrente, segunda-feira, um chapeu de sol da repartição da instrucção publica, faça o obsequio de deixa-lo nesta typographia, que o seu dono lhe ficará muito grato.

A PREVIDENTE.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida.

Fundada e administrada pelo banco Alliança do Porto.

O seguro mutuo sobre a vida é uma das mais economicas e moralisadoras instituições até hoje conhecidas, e aquellas pessoas que a estudarem cuidadosamente, com facilidade comprehenderão que com um pequeno desembolso cada anno adquirirão em pouco tempo uma fortuna, que as porão ao abrigo da miseria, se por desventura sua esta lhe for bater á porta.

Nenhuma das companhias existentes póde offerecer aos seus associados garantias como as que lhes offerece a *Previdente*, que são o capital de 4,000:000$000 do banco Alliança, que, na conformidade do artigo 61 dos estatutos desta sociedade, responde aos seus socios pelos actos e boa administração da sua gerencia, bem como pelas dos seus empregados e mais representantes.

Eia, pois, pais de familia, correi a inscrever vosso nome na Previdente, por vós ou por vossos filhos, e vereis assim, em pouco tempo, um futuro cheio de ventura e proficuidade, que por outra maneira se não conseguiria e com tão pequeno dispendio e sacrificio.

Subscriptores até 20 de abril proximo passado.

Subscriptores.	Quantias subscriptas Moeda forte.
Capital subscripto até 20 de abril, já publicado	141:600$000
Albino José da Silva	5:000$000
Augusto Cezar d'Azevedo Guedes	1:250$000
Americo Nunes Corrêa	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueirêdo	1:250$000
Manoel Martins d'Oliveira Azevêdo	1:250$000
M. M. B. T.	6:250$000
José d'Azevedo Maia e Silva	250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José d'Oliveira Machado	1:250$000
José Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Vicente Teixeira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$000
José Joaquim Leitão	3:75 $000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Antonio José Coimbra Guimarães	5:000$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
	211:450$000

— Acha-se fugido o escravo pardo de nome Ignacio, idade 35 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cabellos annelados, olhos pequenos, e quando rir ficam quasi fechados, nariz um pouco chato, tem alguns dentes podres e falta de outros, corpo regular, falla bem, e é muito conhecido nesta cidade e em alguns lugares fóra por onde tem andado ; portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, tanto desta provincia como das limitrophes, que o façam apprehender e conduzi-lo á casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, na rua Augusta, sobrado n. 99, que generosamente recompensará, e pagará todas as despezas a quem o conduzir.

AVISO

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas ; portanto tem marcado o praso de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.
José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

Dentista universal

da humanidade, sem dor, tira dentes com palitos, aos pobres gratis ; tambem chumba dentes com a massa mineral que dura para sempre, ficando o natural ; tambem bota dentes e dentaduras por todos os sistemas, a pressão do ar, espigão voltanico e da garfa ou colxete, a 5$ cada dente, a quem quizer honrar com os seus serviços, pois para isso serve a todas as pessoas com toda a presteza.

— Paulino & Vasconcellos, estabelecidos que foram em Mamanguape, não pagaram todo seu debito como disseram no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, pois os ditos senhores deviam ao abaixo assignado em letras 14:104$520, e no vencimento de tres letras na importancia de 9:449$740, apenas deram 5:000$, e pelo restante o socio Paulino Fernandes da Costa aceitou tres letras na importancia de 9:104$520 venciveis, não digo em que data porque me envergonho, dando-me um prejuizo de mais de 1:800$ pelo praso que o mesmo obteve. Já vê o respeitavel publico que não podiam os mesmos senhores annunciarem por esse modo, faltando a verdade do facto, e querendo passarem por cavalheiros na presente crise, quando o abaixo assignado ficou no desembolso de seu dinheiro e com grande prejuizo. Recife 24 de maio de 1865.—José Gomes Villar.

— O abaixo assignado transferio sua residencia da rua da Aurora para a de Pires, sobrado n. 31.
Joaquim Bernardo de Mendonça.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios :

Um meio n. 1976 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 594 com a sorte de 1:200$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 1ª loteria (17ª) à beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem que se extrahirá a 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	7$000
Meios	3$500
Quartos	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	6$500
Meios	3$250
Quartos	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Na rua larga do Rosario n. 36, primeiro andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço, de pouca familia.

= Quem precisar de alguma quantia a premio sob hypotheca de bens fixos ou penhora, deixe na loja de livros na praça da Independencia n, 8 uma carta fechada declarando a sua morada e a quantia que precisa, com as iniciaes Z. T.

— Aluga se um mulatinho de 14 annos, proprio para criado, sabe cozinhar alguma cousa, é muito fiel e de boa conducta : quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 2, que ahi achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de homem solteiro : na rua do Crespo n. 15.

— Precisa-se de uma senhora nacional ou estrangeira para ama de meninos, e capaz de, na ausencia da dona da casa, se encarregar da gerencia domestica. É para casa de familia, que paga e trata bem : na rua da Imperatriz, sobrado n, 15, primeiro anda.

— Aluga-se uma casa com 2 quartos, 1 gabinete, 2 salas, quintal murado e cacimba, na rua do Jasmim n. 8 : a fallar no pateo da Santa Cruz n. 92.

— Joaquim Ferreira Valente como liquidalario da extincta firma de Duarte Carvalho & C. faz sciente a todos os seus devedores, que o unico encarregado das cobranças nesta praça é o seu caixeiro José Rodrigues de Carvalho desde o dia 6 do correnie, o que faz publico para conhecimento de todos.

Precisa-se de uma mulher de meja idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar : na rua das Cruzes n. 37.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 5, segundo andar.

Aviso

Dá-se sobre hypotheca em bens de raiz até a quantia de 1:000$: na rua do Aragão n. 8 se dirá quem dá.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Silverio (de Santo Antão) o favor de apparecer na rua do Queimado, casa n. 7.

— Duarte & C. estabelecidos no largo do Carmo, rua do Queimado e Imperador, pedem a todos os seus freguezes que se acham devendo, o favor de mandarem pagar até o dia 15 de junho vindouro, e findo este praso publicaremos seus nomes por extenso, e se assim não fizerem mandaremos cobrar judicialmente sem excepção de pessoa.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa Guimarães, morador no engenho Cuiambuco, o favor de vir á rua do Queimado n. 7.

— Aluga-se a casa terrea na rua dos Burgos n. 17, com 2 quartos e 2 salas, cozinha fóra e quintal : a tratar com Manoel Martins de Carvalho, na padaria da rua da Guia n. 56.

— Um moço brasileiro com 18 annos propõe-se ser caixeiro de loja de miudezas ou outro qualquer estabelecimento de seccos por ter pratica : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite : na rua do Rangel n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se um grande sitio com sufficiencia para ter oito vaccas de leite, duas baixas para planta de capim, casa com commodos para grande familia, proximo ao Recife, que se póde ir a pé, e muitos arvoredos de fructo : na rua larga do Rosario, loja n. 32.

— Aluga-se um escravo cozinheiro muito fiel e bom comprador : quem quizer dirija-se a rua da Mangueira, sobrado n. 6.

— Manoel Dias de Pinho faz sciente ao respeitavel publico que por haver outro de igual nome, fica sendo Manoel Dias da Costa.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença declara para fins convenientes que nada deve nesta praça nem fóra della.

— Aluga-se uma casa terrea no Campo-Verde rua do Socego n. 2, com commodos para familia : na rua do Rangel taberna n. 7.

Dentista universal.

Tira dentes com um palito, aos pobres gratis : quem precisar procure para o prestimo acima.

Attenção.

No armazem do pateo do Carmo esquina da rua de Hortas n. 2, vende-se queijo do Seridó muito frescal a 760 rs. a libra, dito de coalha a 640, dito suisso a 600 rs.

Pergunta que não offende

Ao subdelegado da freguezia de S. José se o réo Manoel Ferreira Gomes, afiançado, se póde andar armado de uma bengala e........!, isto durante dia e noite, como ha testemunhas, e se isto é permettido por lei, e com sua resposta ficará satisfeits.—O offendido.

— Tendo Luiz Antonio Gonçalves Ferreira permutado as partes que tem no engenho Aliança com o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti com o engenho Mussahiba, pede o acima que se alguem quizer pôr embaraço apresente-se com embargos.

— Aluga-se a sala da frente do sobrado n. 15 da rua do Queimado, proprio para escriptorio ou advogado : a tratar na mesma rua, botica n 15.

A quem pretender.

No dia 12 de junho corrente tem de ir a praça publica por arrendamento pelo juizo de orphãos da comarca de Goianna, o engenho Republicano, cujo engenho é talvez o que melhor terreno tem naquella comarca, boas matas annexas, boas e espaçosas casas de engenho, de purgar assucar e de vivenda, e boas aguas. Um dos herdeiros encabeçado em dito engenho obriga-se a vender por preço commodo a parte que tem nas obras e terras do dito engenho a quem o arrematar : quem o pretender e querendo examina-lo, dirija-se ao mesmo engenho que ahi achará com quem tratar.

— Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro, dirija-se a rua das Cruzes numero 42.

— Paulino & Vasconcellos dissolveram amigavelmente a sociedade mercantil que tinham na cidade de Mamanguape, e nada devem a pessoa alguma por terem pago todas as letras que aceitaram nesta praça.

— Manoel Carpinteiro da Silva faz publico a quem interessar possa que cedeu a Manoel Peres Barca o estabelecimento de taberna que tinha na Casa Forte, da qual era gerente Bento Alves ; pelo que de hoje em diante fica pertencendo ao cedido; o annunciante suppõe nada dever do referido estabelecimento, mas, se alguem se julgar credor, queira apresentar sua reclamação no praso de tres dias para ser immediatamente satisfeito. Recife 23 de maio de 1865.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica(magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações à moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

ma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segur sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte dos gurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIODAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões ecombinando-o com a mortalidade da tabella de Depareieux que e adoptada tpela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuzá de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

— O Sr. Luiz Cesar Pinto de Farias queira dirigir-se a rua da Madre de Deos armazem entre a igreja e a botica.

Fabrica nacional de tecidos de Santo Aleixo no Rio de Janeiro.

Para o serviço interno desta fabrica se precisa engajar serventuarios que estejam nessas condições, como familias completas, meninos de ambos os sexos, de idade de 10 a 14 annos ; paga-se bem, dando-se transportes gratuitamente desta, para aquella provincia : aos pais, tutores, ou administradores dos menores se pagará mensalmente, ou por quarteis metade do que ganhar cada um dos engajados : os pretendentes podem dirigir-se ao largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou no hotel da Europa, no caes da Lingoeta, tambem segundo andar.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se alugar uma preta cozinheira : na rua do Pilar n. 6, sobrado encarnado.

— O abaixo assignado avisa ão respeitavel publico, que José Custodio Braga deixou de ser seu caixeiro desde o dia 27 de abril proximo passado.
José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Determinando o § 4º do art. 11 do nosso compromisso, que todos os nossos irmãos tem por dever possuir a sua custa uma capa da fazenda modelo e cor que marca o tit. 123 do mesmo compromisso, com a qual assistirão a todos os actos da irmandade. São convidados todos aquelles irmãos que se quizerem prover das referidas capas para a proxima procissão, a dirigirem-se a praça da Independencia ns. 37 e 39.
Manoel Luiz da Veiga
Escrivão.

— Na rua do Imperador n. 14 toma-se uma ama para todo o serviço.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Jaueiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma pessoa para tomar conta de um sitio perto desta praça, com as condições que a vista se tratará : no largo da ribeira de S. José n. 19.

Fogo, fogo.

Para os festejados dias de S. João e S. Pedro existe na muito acreditada fabrica de fogos de artificio da estrada de João de Barros, propriedade da viuva Rufino, um completo sortimento de pistolas craveiros, rodinhas e fogo buscapé : como seja penoso a algumas pessoas irem a fabrica pela distancia, os pretendentes podem deixar suas encommendas no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Dá-se 5:000$ a premio sobre hypotheca em predios nesta praça, ou boas firmas : a fallar na loja n. 38 da rua larga do Rosario.

Ama de leite.

Quem precisar de uma escrava com bom leite e novo, dirija-se a rua do Rangel n. 3.

— Compra-se uma escrava que saiba fazer todo o serviço interno de uma casa de familia : a tratar nesta typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Nova n. 20.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, tem commodos para grande familia; e o segundo andar da mesma rua n. 35 : a tratar com o Sr. Antonio Joaquim Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.
Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.
Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.
Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Anemia, chlorose, obstrucção

das viceras abdominaes, quer consecutiva a' inflammações agudas, quer resultante das febres intermitentes—Dyspepesia, emfim em todos os casos em que reclamar uma medicação tonica, ou remedio a algum vicio de hematose

Pilulas e emplasto de jurubeba cura em 15 dias.

Preparados por J. F. Lavenere
Villa do Bonito.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Sortes de S. João

Vendem-se lindos papeis com estalo para as sortes de S. João : na rua Nova n. 61 defronte da Illma. camara municipal.

Antonio Joaquim de Mello, antigo advogado nesta cidade, e procurador fiscal aposentado da thesouraria de fazenda, emprego que servio por mais de 22 annos, continúa a advogar em todos os ramos do civel e crime, com provisão do Exm. conselheiro presidente da relação. Rua do Imperador n. 14.

Vantagem.

Precisa-se de uma senhora que se encarregue da administração de uma casa de pouca familia, e que tome interesse como se sua fosse ; recebendo como pagamento todas as commedidades, e garante-se a sua estabilidade : quem pretender, annuncie por este jornal.

— Precisa-se de um bom caixeiro ou official de botica que queira ir para fóra da cidade, por ordenado, ou como interessado : a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Precisa-se de uma ama de leite, sem filho : na rua da Guia n. 20.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados depois de meio dia até 4 horas da tarde devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos urinarios, dos olhos, partos etc.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um cozinheiro forro ou escravo para uma casa de pouco trabalho : na rua nova de Santa Rita n. 19, ribeira do peixe.

— Desencaminhou-se uma carta remettida da Parahiba pelo Sr. Primo Pacheco Borges contendo alguns documentos e entre elles diversos conhecimentos de couros embarcados n'aquelle porto pelo mesmo P. P. Borges, a bordo da barca ingleza «Seraphina,» capitão Lamb, no mez de abril proximo passado : avisa-se ao publico para que ninguem contrate ou faça negocio algum com os ditos couros visto todos pertencerem aos negociantes Johnston Pater & C., desta praça.

Ensino primario.

Balbina Firmina da Silva Rosa, professora particular, avisa aos pais de suas alumnas e aquellas pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, que mudou sua aula para a rua da Cadeia do Recife n. 29, segundo andar. O ensino consiste em leitura e analyse grammatical, doutrina christãa, arithmetica sobre numeros inteiros ; e quanto aos trabalhos de agulhas, consiste em costuras chãas, labyrinthos, ponto de marca, bordados de tapete, branco, matiz, ouro, froco, missanga. ensina-se tambem touquinhas e sapatinhos de lãa.

— Na rua estreita do Rosario n. 6, precisa-se de uma ama de bons costumes e que seja livre, para casa de pouca familia.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e broxada: na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— A abaixo assignada declara ao Sr. Francisco Correia Soares, que em oito dias queira apresentar-lhe uma sua letra da quantia de 50$ para ser paga em desconto dos alugueis da casa onde morou conforme tratou com a mesma abaixo assignada sua proprietaria, e que por esta razão não pagou os alugueis respectivos tendo já se mudado, e por isto ninguem deverá negociar tal letra, por cujos juros não se obrigará, tanto mais quanto no seu vencimento não lhe fei apresentada. Recife 24 de maio de 1865.

Maria Florencia de Souza Pinto.

ATTENÇAO

A fallencia do ex-cambista Antonio Emigdio Ribeiro.

Dizem que é um gosto ver os livros que apresentou no juizo commercial etc., etc.

O Guinja.

Sociedade Nova Euterpina.

Pelo presente convido aos socios da referida sociedade, para comparecer na sala das nossas reuniões no domingo 28 do corrente mez, as 10 horas da manhãa, afim de em assembléa geral eleger-se a nova directoria.

Sala das sessões da sociedade recreativa Nova Euterpina aos 25 de maio de 1865.

No impedimento do 1º secretario,
J. A. V. de Souza,
2º secretario.

— Na rua da Aurora casa n. 38, precisa-se de uma ama de leite: a tratar na mesma casa a qualquer hora do dia.

— O Sr. Pedro de Alcantara Monte Lima, queira dirigir-se a esta typographia a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de um hortelão que saiba tratar de larangeiras, etc., em um engenho distante quatro legoas da cidade do Recife: a tratar na rua da Aurora n. 28.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas a 9$500 e tambem ouro amoedado brasileiro e portuguez: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Na fabrica da rua da Lapa continua-se a vender velas de 13 em libra a preço de 12$000 a arroba.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se jornaes para embrulho: no pateo do Terço n. 22.

VENDAS.

Aos Srs. academicos.

Vendem-se os seguintes livros quasi novos: *Manuel de droit romain* por Mackelday, 1 volume, por 6$000; *Dicciannaire du contentieux commercial* por Massé, 1 volume por 6$000; *La femme* por madama A. Segalas, 1 volume, com estampas finas por 5$000; *Œuvres de Racine*, 1 volume, com estampas finas por 6$000; *Œuvres choisis de Buffon*, 1 volume, com estampas finas, por 4$000; *Codigo de credito prédial*, 1 volume, por 1$200; *Um philosopho nas aguas furtadas*, romance por E. Souvestre, 1 volume, por 1$600; *Noções de partidas dobradas*, por Fonseca de Medeiros, 1 volume, por 1$600; *Flores singelas*, poesias por Paes d'Andrade, 1 volume, por 2$000; *Viagem ao Araguaya* pelo Dr. Couto de Magalhães, 1 volume, por 2$000: *A velhice de Camões*, romance por Trigueiros, por 2$000; *La vie des saints*, 1 volume, por 1$200; *Œuvres philosophiques* d'Arnould, 1 volume, por 2$; *Economie politique*, por Garnier, 1 volume, por 2$000; *Regras da escripturação mercantil*, por Gomes Junior, 1 volume, por 2$500; *Organisation du travail*, por Louis Blanc, 1 volume, por 1$200; *L'Epiphanie*, pelo padre Ventura, 1 volume, por 1$000; *Le jardinier des salons*, 1 volume, por 640 rs.: na rua do Cabugá n. 2 A, loja.

— Vende-se duas carroças, uma para boi e outra para cavallo, sendo esta com lastro somente, propria para carregar barricas de farinha de trigo, lenha, etc., ambas com uso, por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Pechincha

27--Rua do Queimado--27
A 200 e 240 rs.

Chita franceza a 200 e 240 rs. o covado para acabar, quem quizer venha comprar; cambraias finas de cores a 280 o covado, córtes de lãa muito lindos com 15 covados a preço de 4$500 cada córte: no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C.: na rua do Queimado n. 27.

Ferros de encrespar

de diversos tamanhos e feitios: na rua do Crespo numero 4.

Escravo pedreiro.

Vende-se um escravo pedreiro, moço e sadio: na rua da Cruz n. 23, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesa redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 boa marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Acha-se á vendá

na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a Biblia da Infancia do abbade Pascal, approvada para as aulas publicas da provincia por portaria da presidencia de 15 do passado. As pessoas que compraram já a obra, e quizerem ter um pequeno accrescimo, que se lhe acaba de fazer, mandem-o buscar.

Attenção.

Uma pessoa que retira-se para fóra da provincia vende duas casas na cidade de Olinda, por preço commodo, sendo uma grande e outra pequena: para informações, dirija-se a rua do Nogueira numero 43.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 atè 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um: e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tassolrmãos.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Feijão preto

Na rua da Imperatriz, armazem n. 6.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

Armação.

Vende-se a mesma: na rua Nova n. 26.

— Vende-se um moleque de bonita figura e moço: na rua da Cadeia do Recife numero 22.

— Vende-se na rua da Santa Cruz n. 7 uma preta da Costa boa vendedeira e um moleque filho da mesma preta de 12 a 13 annos, sadio e boa figura, proprio para pagem.

Milho novo

Na rua do Cabuga n. 12, armazem de Manoel Barbosa Ribeiro.

— Vende-se um excellente fogão de ferro, americano, com pertences e sobresalentes: na rua do Cabuga n. 18, *Photographia Villela.*

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Loja das 6 portas em frente do Livramento.

Existe grande sortimento de diversas fazendas, proprias da época, e por preços tão baixos que admira, como sejam:

Peças de bretanha de rôlo, a 2$400.

Chitas francezas escuras, padrões modernos e bonitas, cores fixas, a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Cassas de cores, gosto moderno e cores fixas a 220 rs. o covado.

Madapolões e algodãozinhos de diversas marcas e qualidades, a preços moitissimo baratos, e muitos outros artigos por preços muito mais modicos do que em outra parte.

Cheguem ao barato.

Chitas francezas muito finas com um pequeno furo de cupim a 240 rs. o covado, madapolão superfino a 6$ a peça: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Attenção.

Cassas finas padrões do ultimo gosto a 220 rs. o covado.

Chitas largas a 200, 220 e 240 rs. o covado.

Na rua do Livramento, loja nova de tres portas n. 14.

— Na photographia artistica americana rua do Imperador n. 38, vendem-se retratos de S. Wilkes Booth, assassino do presidente Lincoln.

Vendem-se as superiores tesouras de Guimarães.

Para unhas, costuras, cortes de fazendas e cabello: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife n. 44; e assim como fio de algodão da mais acreditada fabrica da Bahia, por preços commodos.

Ferros

Chegou um completo sortimento de ferros de diversos modelos para encrespar e engommar babados, pafos e todos os objectos de roupa branca fina pertencente ao toilet de uma senhora, e hoje indispensaveis, os quaes se vendem por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende se o superior fio de algodão da Bahia, da mais bem acreditada fabrica da Bahia, por preço commodo: na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia do Recife numero 44.

— Vende-se a excellente loja de fazendas do Posseio Publico n. 11, com poucos fundos: os pretendentes dirijam-se á rua do Trapiche n. 48.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de José & Azevedo Maia e Silva.

Pulseiras e voltas muito bonitas a 500 rs.
Miadas de linha para bordados de superior qualidade a 60 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto muito boa a 3$.
Meiadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Meiadas de linha azulada superior a 60 rs.
Babado do Porto muito superior a 100, 120 e 160 rs.
Varas de franja de linho branca a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Caixas com 20 quadernos de papel superior a 600 rs.
Grozas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Peças de trança lisa preta e de côres a 40 rs.
Grozas de botões madreperola para camisas a 500 e 720 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Varas de franja de côres a 80 rs.
Novellos com 400 jardas superior qualidade a 70 rs.
Carriteis de linha com 200 jardas dos ns 60 até 200 a 100 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões de punho muito finos a 120 rs.
Thesouras para unhas e costura muito finas a 500 rs.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Imperial manufáctura de França.

Tabaco (caporal) para fumar.
Dito (em pó) para tomar.
Dito para mascar.

Unico deposito na provincia de Pernambuco casa de Izidoro, Netto & C., rua da Cauz n. 2.

Preço fixo.
Caporal 800 rs, pacote de 200 grammas.
Rolão 520 rs., pacote de 100 grammas.
Quantidade.
Caporal 50 pacotes ou 10 killós.
Rolão 50 pacotes ou 5 killós.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Farinha de mandioca

muito nova e superior chegada de Santa Catharina

Vende-se a bordo do petacho dinamarquez «Catharina» ancorado defronte do trapiche barão do Livramento, ou no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

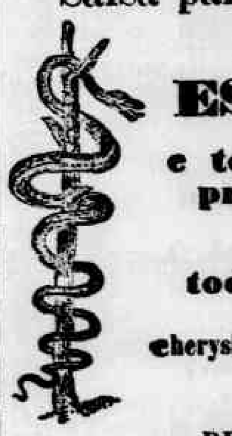
Farello a 4$000 o sacco.
Em saccos grandes.
Milho a 4$800.

Rua larga do Rosario n. 50 taberna da esquina que volta para o da rua Estreita.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Salsa parrilha de Ayer



PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, alceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do MERCURIO

Ulceração do figado

orem summa todos os males que tem sua origem na

IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Farello.

Vende-se excellente farello de Lisboa, depositado no trapiche do Cunha; trata-se na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se a casa n. 1 da rua do Caes, que segue da cadeia nova á rua Imperial, logo depois da mesma cadeia, na freguezia de S. José, cuja, sendo ja assobradada pela parte de detraz, assoalhada e repartida, com pouco dispendio se aprompta um excellente sobrado em magnifica posição, tem grande quintal com cacimba e alguns quartinhos, que tudo rende 37$ mensaes, fóra o andar superior: quem, pois, se quizer aproveitar da disposição do actual proprietario e a quizer comprar, poupando se a mortificação e demora que resulta a quem edifica, e aproveitar-se de um predio bem construido e a moderna, quér para moradia propria, quér para obter bom rendimento a seu dinheiro, póde entender-se com o dono no mesmo lugar.

— Vende-se um jogo de bolas montado no antigo armazem do sol, na rua da Concordia n. 36: a tratar no caes do Ramos n. 36.

PARA SANTO ANTONIO E SÃO JOÃO

Vendem se sortes muito bem feitas e de papel muito bom á 4$ o cento: na rua das Cruzes n. 41, taberna da porta larga.

Tesouras de Guimarães.

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38 recebeu sortimento de tesouras de Guimarães, tanto grandes como pequenas, muito finas.

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitós e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja de Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Só o Pavão vende

Chitas largas a 240
Chitas largas a 240
Chitas largas a 240.

Acaba de chegar para a loja do Pavão um grande sortimento de chitas largas garibaldinas, por serem todas listradas e padrões escuros e de cores fixas que se vendem pelo baratissimo preço de 240 o covado, sendo que em outra qualquer parte custa a 360 o covado, notando que os freguezes que comprarem porção de peças, terão um pequeno abatimento: isto na loja do Pavão a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado.
na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinha transparente,

a 220 rs.: só na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lanzinhas transparentes, sendo todas de listras, quadros e lisas, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs.; o Pavão vende para liquidar a onze vintens o covado: na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Liquidação

Peças de algodãozinho avariado, porém limpo, por ser lavado, a 4$: na loja de calçado da rua larga do Rosario n. 12.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva, esta queimando que admira, a saber:

Frascos com superior banha a 200, 240 e 500 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos com superior agua de Colonia a 120 e 400 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 240, 320 e 400 rs.
Garrafas da verdadeira agua Florida a 1$280.
Frascos de superior óleo da sociedade Higienique a 640 rs.
Frascos de superiores cheiros santal e outros muitos a 1$000.
Sabonetes de familia a 210 e 200 rs.
Sabonetes de superior qualidades a 60, 120 e 160 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Caixas dito com 6 frascos melhor fazenda a 900 rs.
Pãos de pomada franceza grandes a 500 rs.
Sabonetes de bolla pequenos e grandes a 240 e 320 rs.
Frascos com superior opiata a 800 rs.
Frascos com superior agua para dentes a 1$000.

Grande liquidação de fazendas

de todas as qualidades, tanto para o mato como para a praça. O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas muito baratas, como sejam, chitas, madapolão e algodãozinho, para se apurar dinheiro, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Chitas francezas a 240 o covado.

Vendem-se chitas francezas, sendo cores fixas, a 240, 280, 300, 320. 360 e 400 rs. o covado, ditas inglezas a 220 e 240 o covado, sendo cores fixas: na rua da Imperatriz n. 56.

Cortes de calça para homem

Vendem-se cortes para calça, brinzinho, a 1$, ditos de ganga a 1$400, ditos a 1$700, ditos de brim de cor a 2$ cada córte, ditos de meia casemira a 2$500, ditos a 3$ e 3$500, ditos a 4$500, 5$ e 6$500 o corte, damasco com duas larguras a 1$280 o covado, dito de uma largura a 640 e 800 rs. o covado, flanella branca a 600 rs. o covado, dita de salpicos a 480 o covado, gotinhas para senhora a 200, 320 e 400 rs., ditas, gola e punho a 640 e 800 rs., camisinhas para senhora a 1$600 e 2$, muito finas a 4$ e 4$500, cambraias finas de ceres a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas com borboletas a 440 o covado, lenços de linho finos a 400, 500 e 640, ditos de algodão a 240 e 320 cada uma.

Cortes a Maria Pia e 8$.

Vendem-se cortes a Maria Pia a 8$, 9$, 11$, 12$ e 13$ cada córte, cortes muito finos a 18$, lãazinha lisa a 360, 440 e 500 rs. o covado, cortes de lãa com palmas a 5$ o corte, lãas por covados a 300, 360 e 400 rs. o covado, casemira com listras sendo padrões azul e preto a 2$500 o covado, madapolão enfestado com 12 jardas a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$, dito com 24 jardas a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500, n. 6 a 8$ e 8$500, elephante a 9$, camisas francezas a 1$800, 2$, 2$240 e 2$500 cada uma, ditas de pregas largas a 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ cada uma, alpacas de cores a 320 o covado, ditas finas a 800 rs, o covado, aberturas de esguião a 1$ cada uma, dita de algodão a 320 e 400 rs. cada uma, peças de algodãozinho a 4$500, 5$ e 6$, ditas com 20 varas a 7$, dita marca T a 8$500 a peça, casemires finas mescladas a 3$ o covado, ditas a 2$800, 2$240, 1$800, 1$600, e 1$400 o covado, soutembarques de cores a 6$ e 8$ cada um, ditos pretos a 18$, 19$, 20$, 22$ e 25$, capas a 20$ e 25$, manteletes a 18$ e 20$ cada um, chitas para coberta a 320, 360 e 400 rs., dita a 480 o covado, ditas adamascadas a 480 o covado, ceroulas a 1$200 e 1$500, ditas de linho a 1$800 cada uma, filó de linho liso a 640 e 700 rs. a vara, tarlatanas de cores e branca a 800 rs. a vara, hamburgo a 9$, 9$500, 10$500 e 12$ a peça: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Muita attenção na grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacional na nova loja de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão resolvidos a venderem por preço baratissimo para liquidarem, como sejam: peça de bretanha de rolo com 10 varas por 3$, dita de madapolão francez com 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de cambraia branca fina a 3$500 e 4$500, lenços de cambraia com barrinha de côr a 800 rs. a duzia, ditos grandes a 1$800, ditos brancos finos a 2$400, cortes de chita franceza com 10 covados a 2$600, ditos de lãa a 4$000 e 5$000, ditos a Maria Pia modernos a 9$000 e 13$000, lãa de uma só côr a 500 rs. o covado, ditas de quadrinho e palmas a 320 e 400 rs. o covado, chales de merinó do ultimo gosto com ponta redonda e borlota de seda a 6$000 e 7$000, ditos lisos a 4$500, ditos de lãa a 1$300 e 1$600, chitas francezas finas a 360 e 380 rs. o covado, precales muito finas dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado a 360 o covado, panno de linho do Porto com 4 palmos de largura a 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$400 e 2$500 a vara, damasco de lãa com 6 palmos de largura proprio para colcha, forrar mesas e pianos a 1$280 o covado, cortes de casemira escoceza para calça a 2$800, ditos de brim de linho a 1$800, ditos de ganga franceza superior a 1$600 collerinhos de papel a 500 rs. a duzia, ditos de esguião de linha a 500 rs. um, gravatinhas de senhora a 800 rs. do ultimo gosto, soutembarque de lanzinhas muito bem enfeitados a 5$000 e 6$000, ditos de grosdenaple ricamente enfeitado a 20$000, capas de dito a 20$000.

Roupa feita.

Paletots de panno fino, sobrecasacas, ditos saccos, ditos de casemira fina preta de côr, ditos de meia casemira, ditos de alparca preta, branca e de côr, ditos de brim e ganga de todas as qualidades, jaquetas de meia casemira e brim pardo, calças de casemira de côr e pretas e de meia casemira, de brim branco e pardo, ganga e castor, coletes de todas as qualidades, meias, luvas, gravatas, collerinhos e muitos outros artigos de roupa feita que se vende por preço baratissimo por ter grande sortimento; venha o freguez a loja comprar que o preço ha de agradar e muitas outras fazendas de lei e de luxo, tanto para homem como para senhora que deixamos de annunciar por tornar-se enfadonho que só a vista do freguez se fará o preço: isto só na nova loja loja de Guimarães & Irmãos, rua da Imperatriz n. 72.

LIQUIDAÇÃO

Rua do Queimado n. 40

Continua-se a vender baratissimo as fazendas existentes neste estabelecimento, em virtude de querer fallecido um dos socios e se querer liquidar a firma social. Entre outras fazendas ha as seguintes:

Córtes de vestidos de blonde branco para casamentos a 25$, que outr'ora se vendiam por 100$.
Ditos de seda de cor muito superiores a 18$.
Ditos de grosdenaple preto a 25$.
Ditos de phantazia muito lindos a 8$.
Ditos de cambraia branca bordados a 8$.
Manteletes de grós preto bordados a 10$.
Cambraia organdy fina, covado 240 rs.
Chitas finas largas, covado a 220, 240 e 280.
Grosdenaples de cores, covado 500 rs.
Balões de arquinhos, modernos, a 2$.
Lenços de cambraias brancos para algibeira, duzia a 1$600 e 2$.
Cortes de colletes de velludo de cores, finos, a 2$.
Chapeos de sol de seda para homem a 4$500.
Ditos de dita inglezes a 6$.
Camisas brancas de madapolão para homem, uma 1$000.
Meias de seda brancas e pretas para senhora a 1$ o par.
Ditas de laia pretas para padres a 1$ o par.
Luvas de seda de cores a 100 rs. o par.
Mantas superiores para gravata de homem, uma 500 rs.
Peitos de cor para camisa de homem, duzia 2$.
Cortes de calça de meia casemira 1$.

— Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 4 vende-se muito em conta um par de venezianas.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, esta vendendo tudo muito barato como verá abaixo.

Caixas de pennas de kalegraphia a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Frascos de maraça perola a 200 rs.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas com todas as côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias a 40 rs.
Duzias de phosphoros de segurança a 120 rs.
Meias garrafas com tinta a 240 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 100 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400.
Resmas de papel de peso a 2$000.
Papeis de agulhas francezas a balão a 60 rs.
Bonets muito bonitos para meninos a 1$000.
Enfeites para senhoras fazenda muito moderna a 2$000.
Escovas para roupa superior qualidade a 1$000.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots do alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$500 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

XAROPES DO DOUTOR DANET
CURADAS PELOS
DOENÇAS DOS MENINOS

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e virão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Pariz.

Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome de Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc. Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

OS CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEU MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas**, **herpes, affecçoes syphiliticas**, **hypertrophias dos tessidos celulares**, **hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteraçao do sangue; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicaçao accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificaçoes et imitaçoes.

Para as encomendas dirigir-se aos Snrs. **BUISSON ET Cº**, 18, *Bd Prince Eugéne, Pariz.*

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

Pechincha

A 4$000 rs.

Algodão superior com toque de avaria a 3$500 e 4$000: na rua do Queimado, esquina que volta para a Congregação ns. 43 e 45, lojas unidas, com frente amarella.

Registros.

Acha-se a venda um grande e mui rico sortimento de registros de muitas e variadas invocações, proprios para serem distribuidos no mez de Maria, muito bem impressos e em bom papel, a preços commodos: na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

ILEGIVEL

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 --- Rua da Gloria, casa do Fundão --- 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	. .	12$000
» de 24 tubos grandes.	. .	18$000
» de 36 tubos grandes.	. .	24$000
» de 48 tubos grandes.	. .	30$000
» de 60 tubos grandes.	. .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A nova edição da homeopathia, e Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina.	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços marcados pelo annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO
Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLARIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 300 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

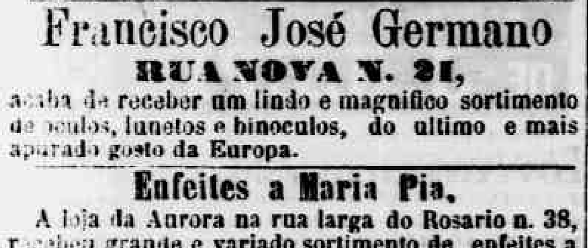
O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade de França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

Nova loja de miudezas
5--Rua da Cadeia do Recife--5
DE
Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Enfeites a Maria Pia.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande e variado sortimento de enfeites a Maria Pia para cabeça, dos mais modernos que tem chegado.

Pentes de diadema para atar cabello.

Pentes de diadema para atar cabello pois é o ultimo gosto que agora se usa.

Linhas de crochet de differentes grossuras.

Voltas azues á Maria Pia, ricos sintos de fitas largas com fivelas douradas, finalmente sortimento igual a este só se encontra na loja da Aurora rua larga do Rosario n. 38, o qual sempre se encontra prompto as ordens de qualquer freguez que fôr com dinheiro, quem duvidar mande ver para justificar a verdade.

— Vende se um moleque com 15 annos de idade: a tratar no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 36.

Loja das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas pelo baratissimo preço de 2$100 a peça, e muitos outros artigos, e bem assim um variado sortimento de roupa feita, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte: que tudo se dão amostras com penhores.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz

Coke tonelladas rs.	. . .	10$000
Pitch » »	. . .	80$000
Alcatrão canada.	. . . .	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos, muito esperta e sadia: no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8.

AURORA BRILHANTE
GRANDES ARMAZENS DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

A este estabelecimento chegou ultimamente da Europa um grande e variado sortimento de cortinados bordados o que ha de mais gosto em desenhos e bordados.

Lindos bonets de palha de Italia para senhoras.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia ricamente enfeitados.
Chapéos finos de seda para cabeça de homens e chapéos de sol de seda inglezes de 8, 12 e 16 astes.
Bournus e chales de renda pretos superiores.
Pelisses e soutembarques de seda preta para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
Balões de arcos e de musselina finos, manguitos e camisinhas.
Saias bordadas muito superiores.
Moireantique preto, grosdenaple preto e de côres, panno preto fino de diversas qualidades e casemiras pretas e de cores.
Luvas de pellica para homem e senhoras.
E muitas outras fazendas que tudo se vende barato na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto, aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para paréde de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

O CASTELLO DE GRASVILLE

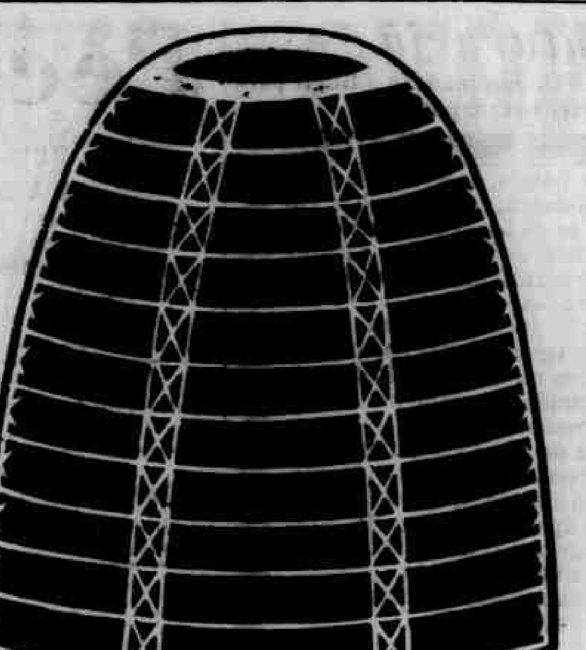
Traduzido do francez por A. J. C. da Crùz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Genebra de Hollanda em frasqueira.

Chegou a genebra verdadeira de Hollanda, marca VD, e vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

A loja do Balão todas as semanas reforma o seu annuncio em consequencia de constantemente receber novas fazendas e novo sortimento de roupa feita, os seus preços são os mais moderados como já ninguem ignora, as fazendas que não levam preço marcado é porque ha diversas qualidades e diversos preços, e em loja alguma encontrará o publico um tão completo sortimento de fazendas e roupas feitas, e não havendo a obra que o freguez procurar toma-se a medida e em 24 horas estarão satisfeitas as exigencias do freguez.

Pede-se attenção.

Chapéos de sol com 16 asteas a 12$.
Idem idem com 12 asteas a 8$.
Idem idem denominados academicos, fazenda inteiramente nova com 12 asteas a 12$, por este preço só na loja do Balão se encontra.
Balões de arcos para senhoras, os melhores que ha a 3$.
Idem de arcos e de musselina para meninas a 2$, 2$500 e 3$500.
Vestidos finos a Maria Pia a 14$.
Idem dos mais modernos que ha de flores matisadas a 18$.
Idem com barras, fazenda ainda não vista em Pernambuco a 24$.
Peças de cambraias que sempre se vendeu por 9$, o balão vende por 7$.
Chitas preclaras que todos vendem por 640 rs., o Balão vende a 560.
Idem da mesma qualidade, porém de outros padrões a 440 rs.
Idem escuras a 300 rs. estão-se acabando.
Idem estreitas a 200 rs. só na loja do Balão.
Lãas de accento escuro com flores matisadas denominada pelas senhoras que já compraram (lãa economica.)
Cambraia de cores as mais finas a 800 rs. a vara.
Idem de cores com quadros brancos a 560 rs. a vara.
Madapolão a 8$ a peça, que vale 9$, tambem ha fino.
Idem francez proprio para saia de senhora a 560 rs. a vara.
Camisas de meia muito finas a 22$ a duzia.
Meias cruas para homem de 6$ a 8$ a duzia.
Camisas de pregas largas a 2$500 que todos vendem por 3$.
Idem inglezas de linho muito finas a 48$ ou 54$ a duzia.
Idem de flanella de cores muito finas.
Calças de casemira pretas e de côres de 7$ a 12$.
Paletós de casemira de cores e pretos, a 10$. 11$ e 12$.
Colletes de casemira e de brim branco os melhores que ha.
Calças de brim branco muito finas a 4$500, 5$ e 7$.
Paletos de alpaca branco a 5$.
Mantas modernas para pescoço de homem.
Collarinhos de papel de cores a 800 rs.
Idem brancos a 400 rs. a duzia.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores a 500 rs. o covado.
Ceroulas de linho com duas costuras.
Idem de algodão a 1$600.
Cambraias para forro de vestido a 2$600 a peça ou a 360 rs. a vara.
Chales de merinó estampado que custaram 8$, vende-se por 5$ em razão de estarem um pouco desmaiados por ter estado a mostra, por estes preços só na loja do

BALÃO

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Rival sem segundo

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva esta disposto a vender muito barato que admira, pois seus freguezes ja estão scientes que não ha segundo competidor.

Peças de cordão para vestidos a 20 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Duzias de facas e garfos a 2$400.
Ditas de cabo preto cravado a 3$000.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Grozas de botões de louça a 160 e 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 120 e 200 rs.
Bunecos de choro pequenos a 160 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Duzias de colheres para chá a 800 rs.
Duzias de colheres para sopa a 1$500.
Ditas de metal principe de chá a 2$000.
Ditas para sopa a 4$000.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

---

120 e 600 rs.
Rival sem segundo.

Frascos com agua de colonia	120
Duzia de thesouras para costura	600
Caixas de soldados de chumbo a 120 e	200

Na rua do Queimado n. 49.

Vende-se

na rua das Cruzes n. 23 junco e palha, mais barato do que em outra qualquer parte.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covádos a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Admiravel pechincha!
Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente de estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuquezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columuas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

Novidade.
A 1$000.
Leques de osso, gosto moderno, pelo diminuto preço de 1$: só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de mindezas de Silvestre Pereira da Cunha & Companhia.

Farelo a 3$800
na rua da Imperatriz n. 6.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez : na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que preza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em tra parte.

presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e intei-

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24, 000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho : na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu :

Bonitos e graúdos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

ATTENÇÃO MEUS SENHORES
PARA
NOVA CALIFORNIA

Fazendas baratissimas á loja da rua do Crespo n. 17 de José Gomes Villar.

A nova crise commercial permitte que o povo em geral não possa comprar fazendas caras. O proprietario deste estabelecimento, amigo que é do povo em geral, attendendo a essas circumstancias está vendendo fazendas por preços que na realidade admira.

Correi, bom povo, a este estabelecimento, e comprai fazendas, porque alli se vende por menos do que em outra qualquer parte.

Cassas organdyzes a 280 rs. o covado.
Chitas francezas escuras matizadas a 260 rs. o covado.
Ditas escuras muito finas a 240 o covado.
Ditas claras idem a 240 o covado.
Ditas escuras idem a 260 o covado.
Chitas para cobertá muito largas matizadas a 240 o covado.
Madapolões finos largos a 6$590, 7$ e 8$.
Chales de filó preto muito bons a 10$000 cada um.
Chales de merinó estampados a 5$500, 6$ e 7$.
E outras muitas fazendas, que tudo se venderá por preços que admiram.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapollão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira : na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial à este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

RUA IMPERIAL
numero 193

VENDE SE

rapé imperial, igual ao rapé Lisboa, e outro fabricado de novo igual ao de aréa preta, em porções a 500 rs. a libra.

Grande pechincha para os fumadores : quem quizer fumar bom e barato venha cá.

Charutos da Bahia de superior qualidade, for da Muritiba e de differentes marcas, tanto avulsos como encaixotados, por preços mui commodos.

VENDE-SE TAMBEM

grande pechincha para os senhores charuteiros, fumo da Bahia patente de primeira, segunda e terceira qualidade, por preços mui razoaveis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Aviso aos capitães de campo e a policia.

200$ de gratificação por cada um.

Desappareceu em principios do mez de outubro do anno proximo passado de bordo do palhabote nacional *Arroio Malo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel ; o 1º de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa, barba serrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça. O 2º alto, cheio do corpo, sem barba e falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos ; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade : quem os apprehender queira levar a rua do Trapiche n. 4.

Escravo fugido

Fugio no dia 17 do corrente o escravo Antonio, bem preto, principio de barba, levou calça e camisa azul, alto, bom corpo, chapéo de massa velho, tem um pé por baixo comido de bichos, foi escravo de Manoel José Rodrigues Pinheiro, em Fóra de Portas : quem o prender leve-o á rua das Calçadas n. 9 que será gratificado.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

AVISO
aos capitães de campo e a policia.

50$ de gratificação.

Desappareceu no dia 8 do corrente mez de maio de 1865, de casa de seu senhor o escravo de nome Semião, de nação Massambique, com os signaes seguintes : cor preta, alto, cheio do corpo, tem talhos em circo redondo no rosto ao pé das orelhas, calça de casemira azul, camisão de baieta azul, chapéo de massa redondo, representa ter 45 annos, pouco mais ou menos, é de suppor que tomasse a direcção de Porto Calvo, provincia da Alagoas, porque foi comprado ao Sr. José Vicente Lindoso por seu bastante procurador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, morador em Barreiros : a entregar na rua Direita n. 30 a Bernardino Antonio Pereira Bastos.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte : Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862 ; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado ; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

LITTERATURA.

Estatistica ecclesiastica da provincia das Alagoas, organisada pelo padre Manoel Amancio das Dores Chaves.

(Continuação.)

DESCRIPÇÃO ANALYTICA.

Freguezia de Maceió.

Entre 9° 40', 41" 1/1 de longitude oriental, do meridiano que passa pela Rio de Janeiro, se acha situada a freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres, na cidade de Maceió, capital da provincia das Alagôas.

Uma lei provincial (ignora-se a data) lhe conferiu os fóros de freguezia, separando-a da de Santa Luzia da villa do norte, de que foi outr'ora capella filial,

Em 1673 teve Maceió seus primeiros fundamentos, lançados pelo capitão general Affonço Furtado de Mendonça, visconde de Barbacena, que veio fortificar o seu porto contra os indigenas estrangeiros contra-bandistas de pão-brasil; d'ahi pois, datou o seu principio, para ser um dia capital de uma bella provincia; o que, de feito, aconteceu à 27 de dezembro de 1818, sendo seu primeiro governador Sebastião Francisco de Mello Povoas, o qual depois transferiu a sede do governo para a villa de Alagôas, em abril de 1821, tendo depois voltado a mesma sede para Maceió pela lei n. 11 de 9 de dezembro de 1859, que lhe conferio os fóros de cidade, e ao mesmo tempo o de capital da provincia.

Maceió, cidade maritima, moderna capital da provincia das Alagoas, centro de toda administração provincial, é, na opinião de muitos, a melhor freguezia do bispado.

Cheia de animação commercial, visando alguma civilisação, já grande pela sua povoação, aproxima-se ao dia de uma subdivisão; apezar de que ainda é muito facil ser curada: porque além de não ser grande o seu ambito quasi toda sua povoação encerra-se na cidade, onde o parocho póde chegar a todos os instantes sem a nemor dificuldade. A sua matriz, de moderna architetura, soberba pela elegancia de suas duas torres, rica de limpeza e acceio, não tem competidora na provincia. O acto de sua inauguração foi no dia 31 de dezembro de 1859, no *Te-Deum* laudamus que solemnisou-se em honra de SS. MM. II. pela feliz occasião de seu advento a esta provincia.

Conforme os dados *estatisticos* que pude colher desta freguezia, a sua povoação absoluta calcula-se em 8:423 almas.

Contem afreguezia de Maceió em seu circulo as igrejas e capellas seguintes:

A igreja do Senhor dos Martyrios, do Livramento e do Rosario a Matriz, no amago da cidade; e fóra, as capellas de Nossa Senhora Mãi do Povo, na povoação de Jaraguá, a da povoação do Trapiche da Barra, a das Goiabeiras, a do Bebedouro, a da Cambona que se acha em reparo, a de S. Francisco de Paula na povoação do Carrapicho, e a de Nossa Senhora da Conceição da Pajussára.

Seis confrarias, legalmente constituidas, se esmeram no esplendor do culto publico na cidade de Maceió, que são—a do SS. Sacramento, collocada na matriz; a do Senhor dos Martyrios, collocada na igreja do mesmo nome; a de Nossa Senhora do Rosario, do Livramento, e Mãi do Povo, collocadas nas igrejas da mesma invocação, e finalmente a do Senhor dos Passos na matriz.

Distancias.

Precisamente, não se póde marcar as distancias e dias de viagem da matriz dessa freguezia, por mar, como por terra, a cada uma das freguezias limitrophes, com a declaração da longitude e latitude que ha de norte a sul, de nascen e a poente; nem tambem marcar-se o lugar mais distante e central a contar da sede: e, se, ao menos, não é tão difficil acerca dessa freguezia, é muito a respeito das outras da provincia, de algumas das quaes carecemos inteiramente de dados que ainda nos não foram ministrados, apezar dos nossos reiterados pedidos; todavia, habilitado com o que particularmente podemos colher, diremos que a matriz de Maceió esta distante da freguezia de Ipioca, pelo rio de Jacaracica, ao norte 2 leguas, viagem que poderá ser feita, termo medio, em duas horas por terra; limitando-se ao sul com a freguezia da cidade das Alagoas pelo Pontal da Barra, tambem duas leguaes de distancia; viagem que póde ser feita em 2 horas por mar ou por terra; e finalmente, limita-se ao poente com a freguezia de Santa Luzia do Norte, de que dista 3 leguas por mar, e 4 por terra, podendo ser feita esta viagem regularmente em 3 horas.

A maior distancia dessa freguezia é de 4 leguas de norte a sul, e 3 de nascente a poente; sendo finalmente o lugar mais distante e central, a contar de sua sede o sitio denominado Freichal.

Sacerdotes desta freguezia.

Está sendo regida actualmente esta freguezia pelo reverendo Ignacio Joaquim da Costa, como vigario encommendado, que succedeu por morte do vigario collado conego João Barbosa Cordeiro, de saudosa memoria, que era um dos ornamentos d'esta provincia, por sua illustração e variados conhecimentos littararios. O actual vigario é um sacerdote antigo, que já regeu outr'ora essa mesma freguezia, e outras d'esta provincia, e que tem exercido alguns cargos de confiança do governo civil, e de eleição popular, como o de deputado a assembléa geral legislativa.

Além delles residem nessa freguezia os seguintes sacerdotes:

O reverendo José Vieira Marques, coadjutor desta freguezia a longos annos: foi religioso franciscano, secularisado por breve da Nunciatura Apostolica, tendo sempre obtido provisões de confessor no curso de sua vida sacerdotal,

O reverendo Manoel Amancio das Dôres Chaves, que foi secretario da visita, ordenado neste bispado, occupa o lugar de professor de latim do lyceu, tendo sempre obtido provisões de confessor e pregador, e exercido o mandatum popular de deputado provincial que ainda occupa.

O reverendo Pedro Lins de Vasconcellos ordenado neste bispado; foi coadjutor da freguezia de S. João de Anadia, e de S. Miguel; tem obtido sempre provisões de confessor e pregador; exerceu o lugar de promotor ecclesiastico.

O reverendo Antonio José da Costa, ordenado no bispado de Maranhão, por demissorias, e tem sempre alcançado provisões de pregador e confessor.

O reverendo Pedro de S. Bernardo Peixoto, egresso foi vigario interino nas freguezias e Ipióca e Porto de Pedras; continua a ter provisão de confessar e pregador.

O Rvd. Francisco Manoel Maciel, vigario collado da freguezia de Mamanguape, da provincia de Pernambuco, sacerdote octogenario, residente na cidade de Maceió por licença imperial episcopal.

O reverendo José Fernandes de Bulhões, egresso, ordenado no arcebispado da Bahia, residente na cidade de Maceió, e capellão do cemiterio publico.

O reverendo João da Silva Cardoso, residente na povoação do Bebedouro; exerceu o lugar de professor de latim de Atalaia, tem sempre conseguido provisões de confessor, e pregador.

O reverendo José da Annunciação Souza tambem egresso regeu interinamente a freguezia de Aguas Bellas na provincia de Pernambuco; tem igualmente conseguido provisões de confessor e pregador.

Em virtude da circular de 16 de fevereiro do anno proximo passado, na qual exige o Rvd. ex-visitador e vigario geral desta provincia de todos os parochos os mappas de todos os baptisados, casamentos e obitos, havidos em cada uma das 26 freguezias da provincia, d'este o 1° de janeiro do anno de 1862 em diante ver-se-ha o mappa sob n. 1 que tudo isso demonstra, em relação ao tempo fixado pela mesma circular.

MAPPA *demonstrativo dos baptisados, casamentos e obitos, havidos na freguezia de Maceió, em relação aos annos de 1862 á 1863.*

Annos.	Baptisados.	Casamentos.	Obitos.
1862	227	60	363
1863	388	72	403

Freguezia de Ipioca.

A 5 leguas ao norte da cidade de Maceió está a matriz de Nossa Senhora do O' do rio Meirim de Pioca, encravada no mesmo termo e comarca.

Uma lei provincial (ignora-se a data) elevou a cathegoria de freguezia esse pequeno arrayal, que ainda hoje se conserva no mesmo primitivo marasmo, com o nome de povoação de Ipioca, a que serve de sede a mesma freguezia, collocada na cima de um monte de 60 a 80 pés de altura, proximo a beira-mar e á foz do rio Meirim.

O centro é toda a importancia dessa freguezia, assaz povoada e rica de engenhos de assucar; a sua povoação, pois calcula-se, depois do cholera-morbus em 7,074 almas.

A sua matriz, bem antiga, e por consequencia arruinada, acha-se hoje, graças ao disvello do actual vigario interino, o Rvd. Manoel Tavares de Souza, restituida ao seu primitivo explendor; possue alfaias de estima, entre as quaes avulta um calix e um missal tauxiado de pedras finas: tudo por doação.

Capellas.

Doze capellas se contam no seio dessa freguezia, das quaes se acham em bom estado as seguintes:

A do engenho do Peixe, que, depois da do Coqueiro Secco, é a melhor da provincia, as duas capellas do Bom Conselho, e da povoação de Paripueira: a de Flecheiras: a de Lagôa Vermelha: a de Santo Antonio dos Montes: a do Riacho Doce: e, em estado pouco lisongeiro, as de Ponte Grande, Cantinho, Santa Cruz, e, finalmente a de Santa Luzia, da povoação de Cacimbas.

Distancias e limites.

Limita-se essa freguezia, ao sul, com a de Maceió, pelo rio Jacaracica, na distancia de 5 leguas, que podem ser andadas por terra em 3 horas, tendo-se nesse transito de passar os rios Pratagy e Meirim embaraçados pelas enchentes das marés: pelo norte, limita-se com as freguezias de Camaragibe no rio Santo Antonio Grande, cuja distancia é de 4 leguas maritimas, que podem ser vencidas regularmente em 3 horas, tendo-se de vadear os rios Pioquinha, Sauassuy e Sapucay, e finalmente pelo poente com a freguezia do Muricy, acima dos limites do engenho Flecheiras, com 10 leguas de distancia que podem ser andadas unicamente por terra em 6 á 7 horas, conforme a estação.

Em resumo, a maior distancia dessa freguezia, de norte a sul, é de 7 leguas, e de 10 de nascente a poente, sendo os lugares mais distantes e centraes, a contar da sua sede, os lugares Capinhal e Flecheiras.

Sacerdotes dessa freguezia.

Cinco sacerdotes residem no ambito dessa freguezia, a saber: o Rvd. Manoel Tavares de Souza, egresso, actual coadjuctor proparocho, na ausencia do proprietario, Rvd. Jacintho Messias Peixoto, que abandonou a parochia ha quasi 16 annos. Sacerdote antigo e de merecimento, que já parochiou por encommenda a freguezia de Quebrangulo desta mesma provincia.

O Rvd. Antonio Gomes Coêlho que reside na sede da matriz; sacerdote antigo, que ha pouco tempo regeu a mesma freguezia.

O Rvd. José Teixeira de Mello, portuguez residente no engenho do Peixe, onde é capellão, ordenado no arcebispado de Braga, reino de Portugal.

O Rvd. José Gomes dos Reis Lima da Lagôa Vermelha, sacerdote antigo, tem sempre obtido provisões de confessor.

O Rvd. Manoel Branco Bezerra, proprietario morador no sitio Flecheiras; tem sempre obtido provisões de confessor e pregador.

Essa freguezia ainda pertence por titulo de collação ao Rvd. Jacintho de Messias Peixoto, que abandonou-a como já se disse, e actualmente reside na villa de Ilheos, arcebispado da Bahia.

No mappa infra vêr-se-ha o numero dos baptisados, casamentos e obitos havidos nessa freguezia em relação aos annos proximos passados de 1862 a 1863.

Nenhuma confraria, legalmente constituida, ha na freguezia de Nossa Senhora do O' do rio Meirim.

MAPPA *demonstrativo dos baptisados, casamentos e obitos, havidos na freguezia de Ipióca, em relação aos annos de 1862 á 1863.*

Annos.	Baptisados.	Casamentos.	Obitos.
1862	230	65	114
1863	366	69	126

Freguezia do norte.

O reverendissimo vigario interino da villa de Santa Luzia do Norte, Candido José Alves da Silva, declara-me em seu officio que nenhum documento achou no archivo da matriz que o orientasse, ou lhe désse sciencia acerca da época da creação dessa freguezia, nem mesmo na camara municipal; e conclue dizendo que foi nomeado parocho interino d'ella no primeiro de setembro de 1863, por portaria do Rvd. Sr. ex-visitador Camillo, e que entrou na administração a 6 do mesmo mez e anno.

Comarca de Porto Calvo. (a)

O reverendo parocho de Porto-Calvo, Dr. Luiz Laurindo da Paz Lima, declara em seu officio que a creação dessa freguezia se esconde na noite dos tempos; que a matriz não tem archivo; e que em respeito a sua collação e posse foi a primeira no dia 23 de fevereiro de 1855, e a segunda no primeiro de abril do mesmo anno; o seu antecessor o Exm. vice-presidente Rvd. José Gabriel Faustino dos Reis, entrou na administração da freguezia em 1821.

Freguezia de S. Bento.

O Rvd. Sr. vigario dessa freguezia Dr. Manoel Maria de Moraes Accioli, declara que ignora a data dessa freguezia; por quanto do archivo d'ella nada consta, por ser posterior á lucta dos cabanos, e o anterior d'ella foi entregue as chammas, no dizer de pessôas d'aquelle tempo; mas que elle foi apresentado nessa freguezia por decreto de 24 de agosto de 1844, e nella collado em 15 de maio de 1845.

Freguezia de Porto de Pedras.

Segundo a exposição do Rvm. parocho Sebastião José de Moraes Bello essa freguezia foi creada por uma resolução da assembléa legislativa provincial das Alagôas, n. 17 de 1835, com a invocação de Nossa Senhora da Gloria.

Os seus limites são: da parte do sul pelo riacho Antonio Dias, desde a sua foz na costa do mar, e pelo riacho acima até o lugar denominsdo Ceará na estrada que segue para a povoação de Camaragibe, seguindo por ella até a travessa que vai para o engenho Eucena e deste para o de Matta-Redonda; e pela mesma estrada que vai para a villa de Porto Calvo, até o riacho Canavieiras e por elle abaixo até a sua foz na costa do mar.

O respectivo parocho fez concurso em agosto de 1837, e foi collado em outubro do mesmo anno.

A sède dessa freguezia foi removida para a povoação de S. Miguel dos Milagres por acto d'assembléa provincial na sessão do anno antecedente.

Freguezia de Camaragibe.

O Rvm. parocho d'essa freguezia Antonio Alvares de Souza, tambem nada me adiantou. Como membro d'assembléa provincial legislativa de 1864 a 1865, sei que a sède da freguezia do Senhor Bom Jezus de Camaragibe foi mudada para a villa de Nossa Senhora da Conceição.

COMARCAS DAS ALAGOAS.

Freguezia das Alagoas.

Freguezia de Nossa Senhora da Conceição da villa de Santa Maria Magdalena da lagoa do sul, depois villa das Alagoas, e ultimamente por carta imperial de 8 de março de 1823 cidade das Alagoas.

(Não se acha a data da creação e instituição canonica).

O Illm. Sr. Dr. Silverio Fernandes de Araujo Jorge se dignou dar-me os seguintes apontamentos acerca dessa freguezia, com os quaes concorda com pequenas differenças, os que me fez favor dar o Rvd. conego vigario da mesma freguezia, Domingos José da Silva, portuguez, unico estrangeiro que rege freguezia nesta provincia.

1672 vigario Antonio Coelho.

1684 o mesmo vigario, coadjutor Domingos de Araujo.

1685 o mesmo vigario, e coadjutor o Rvd. Francisco da Silva Landin.

1685 vigario Gaspar Tavares Cabral.

1686 visitador o Rvd. conego thesoureiro mór da Sé de Olinda, secretario o Rvd. João Dias Ribeiro.

1689 visitador o chantre Rvd. Laurindo Francisco Martins Pereira.

1690 vigario Rvd. José Nunes de Souza, visitador mestre escola Rvd. Francisco da Fonseca Rego.

1695 o mesmo vigario e visitador o arcediago Simão Rodrigues de Sá.

1696 o mesmo vigario, visitador o Rvd. Dr. Balthazar de Faria Miranda.

1698 o mesmo vigario. Foi visitada a freguezia pelo Exm. e Rvm. Sr. bisbo D frei Francisco de Lima.

1700 vigario o Rvd. Dr. Luiz de Figueiredo Miranda.

1701 o mesmo vigario, visitador o Rvd. Dr. Balthazar de Faria Miranda.

1702 parochiava o Rvm. coadjutor Narcizo Velho Coelho.

1703 o Rvm. Faustino Velho Pereira, visitador conego Andre de Barros Cavalcante.

1705 o mesmo Rvm, vigario.

1712 o mesmo Rvm. vigario.

1718 o mesmo Rvm. vigario, visitador e conego Laurindo Manoel Pereira Rabello.

1719 o mesmo Rvm. vigario, visitador o Rvm. mestre escola Lourenço Cavalcante de Albuquerque.

1721 o mesmo Rvm. vigario, visitador o Rvd. Dr. Francisco Ferreira da Costa.

1731 vigario Laurindo José Monteiro Correia.

1737 vigario Ignacio Bello Maxinho.

1749 vigario o Rvm. Dr. João Barreto.

1755 vigario o Rvm. Dr. Virissimo Rodrigues Rangel.

1793 houve encommendados ou interinos durante este periodo.

1794 Rvm. Antonio Gomes Coelho. Fallecido em 1827. Seguiram-se interinos e encommendados os Rvms. Affonço d'Albuquerque Mello, Antonio Xavier Garcia de Almeida, Gregorio Luiz das Virgens, até.

1831 o Rvm. Domingos José da Silva.

1835 visitou a parochia e por toda a provincia o Exm. e Rvm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão.

1863 vigario interino, por se achar suspenso o proprietario, Rvd. Satyro José Barbosa.

1864 vigario interino Rvd. guardião frei João das Chagas de Christo.

1864 o Rvd. vigario Domingos José da Silva que actualmente rege a freguezia.

Freguezia de Nossa Senhora do O' da cidade de S. Miguel.

Diz o Rvd. parocho interino Satyro José Barbosa que não encontrou o registro da creação della, porém que data de mais de um seculo; porque sendo de 1754 a escripturação mais antiga, aflrmam-lhe que o vigario Caetano de Souza Avelar, de cujo é a letra não foi o primeiro que regeu a freguezia. Em seguida dá conta dos seguintes parochos e visitadores, remontando se a essa data e por sua ordem chronologica.

Parochos da freguezia de Nossa Senhora do O' de São Miguel dos Campos, desde o anno de 1754.

De 1754 a 1763 Caetano de Souza Avellar.

De 1763 a 1766 Francisco Fernandes Marques.

De 1766 a 1767 José Dias da Cunha.

De 1767 a 1798 Francisco Fernandes Lima.

De 1798 a 1799 Ignacio Pinto de Almeida e Castro.

De 1799 e 1804 José de Araujo Medeiros.

De 1804 a 1807 regeram interinamente o coadjutor Lourenço Pereira de Carvalho Gama e o padre Cypriano Lopes de Arroxellas Galvão.

De 1807 a 1840 o interino e depois collado Francisco de Moura Lima.

De 1840 a 1847 regeram interinamente os Rvds Jacintho Polycarpo de Andrade, Manoel Joaquim da Costa e Francisco de Missias Barbosa, regendo-a este como vigario collado desde 1847 até 1856, em que falleceu do cholera-morbus.

De 1856 a 1857 foi regida interinamente pelos Rvds, Pedro Lins de Vasconcellos e Mathias Antonio de Mello (egresso) que entregou ao actual collado Francisco Vital da Silva, em abril desse ultimo anno. Esse sacerdote acha-se no goso de uma licença imperial e episcopal e em seu lugar acha-se interinamente o predito Rvd. Satyro José Barbosa, membro da assembléa legislativa provincial.

Visitadores.

Em 1759—o Dr. Araujo.
Em 1778—o Rvd. Souza.
Em 1801—o conego Saldanha Marinho
Em 1806—o Rvd. Dionizio de Souza Bandeira.
Em 1809—o Rvd. Francisco de Borja Accioly.
Em 1816—o Rvd. João da Silva Fonseca.
Em 1841—o Rvd. Francisco de Assis Barbosa.
Em 1844—o Rvd. Lourenço Correia de Sá.
Em 1850—o Rvd. Antonio Joaquim da Silva.
Em 1855—o Rvd. Francisco de Hollanda Chacon.
Em 1856—o conego Affonso de Albuquerque Mello
Em 1862—o Rvd. Camillo de Mendonça Furtado.

Comarca de Anadia.

O Rvd. vigario encommendado da freguezia de Anadia, Francisco Peixoto Duarte, instrue-me que a villa d'esse nome foi creada em 18 de novembro de 1801, pelo governador interino da então, capitania de Pernambuco.

Em dias de janeiro de 1802, foi creada a freguezia pelo conego visitador do sul Joaquim Saldanho Marinho, tendo por invocação ou orago Nossa Senhora da Piedade do Rio de S. Miguel.

Em dias do anno de 1828, foi collado nessa freguezia o padre João de Souza Moreira, fallecido a 13 de agosto do anno de 1864.

Em 10 de março do mesmo anno, foi provisionado o predito Rvd. Duarte, pelo Rvm. ex-visitador Camillo de Mendonça Furtado, na qualidade de vigario interino no impedimento do proprietario. Continúa a exercer esse lugar.

A freguezia do Poxim, foi creada no anno de 1726, tendo por orago a Santa Madre Deus. E' vigario dessa freguezia o padre João Luiz da Silva Reis, brasileiro, apresentado a 5 de junho de 1851, collado a 23 de julho do mesmo anno, por permuta que fez com o Rvd. parocho da fregeezia de Aguas Bellas.

A freguezia da Palmeira dos Indios, foi creada antes do anno de 1799, a maior data que alcançam os archivos, sob titulo de Nossa Senhora do Amparo. E' parocho dessa freguezia o Rvd, José da Maia Mello, brasileiro, apresentado a 14 de junho de 1848, e collado em 21 de novembro de 1849.

Comarca da Atalaia.

A freguezia da Atalaia, foi creada em fins do seculo proximo passado, não podendo eu precisar a data, por não constar do archivo. O seu orago é de Nossa Senhora das Brotas e Santo Amaro. Por fallecimento do Rvd. vigario collado Manoel José dos Santos Villarins, foi apresentado o Rvd. João da Costa e Silva Bossuet, brasileiro e collado a 12 de agosto de 1856. Parte dessa freguezia pertence hoje a freguezia de Nossa Senhora do Pilar.

(Continuar-se-ha).

(a) Não havendo tempo para organisar-se um mappa sobre as freguezias, com os detalhes contidos nas duas antecedentes, trataremos das outras sobre o necessario e indispensavel.

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. B. Costa o seguinte artigo:

LOCUBRAÇÕEL NA SOLIDÃO.

I

Não sei o que falta ao homem quando isolado.

Não tem com quem conversar, não tem o que fazer; não tem a menor cousa que lhe dê pasto á imaginação.

Sente um vacuo n'alma; a idéa como que fica fatigada sem trabalho algum; torna-se abarrocivel, aborrecido e mesmo insuportavel; tendo como reacção inevitavel deste padecimento, a affectação dos orgãos cerebraes ou pulmnares.

Dahi a necessidade de termos a quem communicar os nossos sentimentos; dahi a necessidade de um ente, a quem possamos entregar a metade da nossa alma, e que seja a *carne da nossa carne, e o osso do nosso osso.*

O ente que preenche esse vacuo na nossa alma é a mulher tomada como esposa perante o altar de Christo, é a esposa tornada mãi com os fructos que della pendem.

II

O homem não foi, ainda mesmo no estado natural, o que muitos pensam.

A sua tendencia para a sociabilidade sempre se manifestou de um modo assás forte e visivel, para nos fazer crer que é elle inimigo da solidão: em abono do que, temos os escriptos de Moysés inspirados pelo Deus de Abrahão.

E' uma verdade, porem, que temos a lastimar certos homens, que por sua ambição tem levado os seus semelhantes a destruir-se mutuamente. Se consultarmos a historia, veremos que este erro nos é essencial.

Caim matou o seu irmão Abel.

Caim é o pai da maldade, do vicio e da corrupção,

Nós temos aquelle exemplo.

Entretanto olhando philosophicamente, para essas mutuas destruições do genero humano, ha de ser forçoso confessar a sua utilidade, em alguns casos.

Tomemos, por exemplo, um povo explorador, que vai com mutuo consentimento do seu governo, em procura de uma terra imaginada, encontra-a; apossa-se della e de quem a povoa, que não tem bastantes conhecimentos para conhecer que os seus hospedes os farão escravos, de senhores que eram.

Este povo *nomade*, como são todos os *indigenas*, deixa-se escravisar, porque lhe falta a união, porque lhe falta a ordem, as armas etc., etc.; soffre, soffre! até que um dia esmaga o jugo do tyranno, e torna-se uma nação.

Não tinham estes, razão de fazer guerra! guerra de morte aos seus escravisadores! ?

Elles que foram levados a rebellião contra o seu semelhante, pela justa e santa ambição da liberdade!

Elles que eram livres, como as aves, é que de momento são assaltados por um bando de féras que lhes diz « sois nossos escravos, somos vossos senhores »; não hão de pois, na hora em que se sentirem com forças, quebrar as correntes, com que lhe manietaram os pulsos, é dizer-lhes « somos livres » procuramos agora unir-nos, não como escravos ao senhor, mas sim como irmão ao irmão; não pela força, mas, sim pela luz!

Bella e admiravel lição deram estes escravos aos senhores!

Tornam-se livres e offerecem-lhes a amisade, o seu lar, o seu sólo, em troco dos máos tratos que delles tinham recebido.

E' esta doutrina do martyr do Golgotha; e é neste caso que é toleravel a ambição.

III

Temos dous pontos; um, o que fica acima definido, segundo nos parece; o outro é o que vamos expor, a ver se definimo-lo.

Figure-se, por exemplo, o Egypto ao depois da morte de Cleopatra, que soffreu o jugo de muitos povos barbaros, ou que de resto foi repartido entre os grandes ou aristocratas, como se lhe chama hoje

Aquelles grandes, dividiam-se em diversas classes, que obrigavam o povo ao trabalho, para de seus lucros se sustentarem no luxo e ociosidade.

O padre vivia, com as redeas do governo na mão, no meio da abundancia e dos prazeres, esquecendo-so assim do lugar que entre os seus occupava.

O guerreiro na occiosidade, obrigava o povo a sustenta-lo na grandeza, deixando a sua patria nas mãos dos estrangeiros.

E o povo que tinha sido senhor, estava na abjecção, trabalhando para que lhe ensinassem a adorar um lagarto, um cão, um gato etc. etc. (*os idolatras*).

Este povo é culpado porque, tendo com que, não se libertava, e porque tendo conhecimentos se conservava debaixo de um jugo ignominioso perante Deus e os homens.

Os escravisadores neste caso, eram sem duvida alguma maiores criminosos, do que no primeiro. No primeiro ponto, o homem foi, pela ambição toleravel até certo ponto, ou diremos mais necessaria para o desenvolvimento moral e intellectual do individuo, expõe-se a perigos eminentes, para alcançar renome e gloria.

Ao depois de mil perigos porque passou, de vigilias; de mil diversas sensações, descobre o lugar procurado, assenhorea-se delle e de quem nelle encontrou, porque as leis humanas assim lh'o permittem. Edificam, cultivam, animam; ao depois que tomaram posse da novo terra; é verdade que tambem escravisaram, mas ensinam aos escravos o modo de libertarem-se,— Quando veem a grande força; impor-lhe leis de ferro, aquelles quebram com mais facilidade do que se fossem de fina seda.

No segundo ponto o homem para se tornar escravisado, abandona-se a ociosidade, inutilisando assim, ás suas faculdades intellectuaes e physicas, tornando-se o verdugo de seus concidadões, e a origem de guerras intestinas que a ambição das riquezas e do poder lhe suggera.

O ambicioso torna-se neste caso um ente insociavel, intratavel e desprezivel; o seu fim, é a oppressão das classes que lhe são inferiores, é a morte do espirito, para que faltando a luz á aquelles que jazem na escuridão se não possam levantar.

A ambição é intoleravel neste ponto:

O ambicioso é anti-social.

A sociedade tende ao seu aperfeiçoamento; é uma ambição, mas uma ambição nobre, a que se deve chamar uma virtude.

Não é só pela luz que havemos chegar aquelle fim.

E' preciso que a par do desenvolvimento intellectual, marche o desenvolvimento material; é preciso que nós, executemos aquillo, que a força da luz, nos vem mostrando.

E' de rigorosa necessidade haver guerra aos senhores, pois a luz não pode chegar aonde não ha liberdade.

Liberdade! seja o grito unanime de todos.

E' do Sr. Cyrillo de Lemos esta ballada hespanhola.

D. RODRIGO.

I

E' noite, no céo toldado
Passam nuvens a correr;
Nem um só astro isolado
Se deixa lá perceber,

Madrid faceira e mimosa,
Envolvida em seus sonhares,
Dorme bella e descuidosa
A' margem do Mansanares.

Dormem com ella em seu seio
Os delirios da paixão;
Dorme tudo sem receio,
Só não dorme a traição.

Dorme o bravo D. Rodrigo,
Dorme a doce Gabriella,
Não se debuxa o perigo
Dos seus sonhares na tela.

Em torno dos seus cabellos
Vagueia placido amor,
E os dous amantes tão bellos
Se desmaiam de langor.

II

— D. Rodrigo, és cavalheiro.
Vai salvar a tua terra;
Ouve-se o grito guerreiro,
Ouvem-se os toques de guerra.—

Surge presto o moço amante;
Gabriella está de pé;
Calça logo o duvo guante.
A espada toma com fé.

Veste pesada armadura,
Empunhá a lança de ferro....
Vai a noite triste, escura
Como o negrume do erro!

III

— O que me dás por lembrança,
O' virgem do peito meu?
Deixas levar-te essa trança
Tão negra como este céu?—

— Meus cabellos te concedo,
O' meu caro D. Rodrigo;
Mas corre, não tenhas medo;
Corre affouto ao inimigo.

IV

Ouvem-se os rufos de guerra,
Ouve-se o grito de Allah;
D. Rodrigo não se atterra,
Parte ousado para lá,

O seu olhar incendido
Refulge na noite escura....
Foge o Mouro espavorido
Diante d'essa bravura.

Com tal denodo se bate
Fiado nó talisman,
Que se esquece no combate
Levado por nobre afan.

A cruz porém é vencida
Pelo mourisco crescente:
Mas sem amor pela vida
Combate o moço valente.

De repente ei-lo estremece
Como á subito pensar:
E então de todo se esquece
Para d'ella se lembrar.

V

Chega á casa D. Rodrigo
Encontra aberta a janella,
E avista um mouro inimigo
Carregando Gabriella.

Dando de raiva um rugido
Arranca o fino punhal....
A folha é de aço polido
Como não ha outra igual.

No peito do fugitivo
Enterra a lamina inteira.
E vê correr convulsivo
O sangue em tepida esteira.

Arrebata a sua amante
Com convulso movimento,
E no corsel não distante
A colloca n'um momento.

Quer o Mouro persegui-lo.
Mas o ginete andaluz
A' ninguem deixa segui-lo,
Pois á todos foge á luz.

—

Inda agora D. Rodrigo
Corre, corre sem parar!
Leva a dozella comsigo
Para ninguem lh'a roubar.

Extractamos o seguinte de uma correspondencia europea para a *Estrella do Norte*:

A Santissima Virgem acaba de assignalar ainda uma vez o favor de que circumda o Scapulario do Monte Carmello; um incendio devorava montes de feixes de trigo, na aldêa visinha os outros montes iam ser destruidos: o perigo era immenso e extinguir o incendio impossivel.

Teve alguem a feliz lembrança de recorrer á Santissima Virgem, e lançando-se um Scapulario nas chammas o fogo parou em sua destruição, e o que na verdade é milagre — tiraram em seguida das cinzas do brazeiro apagado o Scapulario perfeitamente intacto.

Um bispo da Allemanha, Mgr. Conrad Martin de Paderborn acaba de publicar uma obra que dirige aos protestantes de sua diocese, como seu verdadeiro pastor.

Este livro tem grande merito e muitos protestantes admirados da autoridade com que lhes falla o leem com avidez.

Julga-se que elle produzirá profunda sensação.

Quanto esta santa audacia de um bispo que diz aos herecticos: « Vós recebestes o baptismo dos filhos de Deus, por consequencia pertenceis á sua igreja e vossa rebellião não poderá enfraquecer os seus direitos: eu, bispo da igreja de Jesus Christo, sou portanto vosso pastor, máo grado vosso, e apezar dos vossos seductores, eu tenho o direito de vos instruir, » quanto esta liberdade paterna mostra bem onde está a verdade immutavel, a verdadeira fé, o eterno ensino de Jesus Christo.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO